MUNDO Esportivo

ANO X — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 1-5-56 — N.º 751

BRASIL VS. TURQUIA

HOJE NO ESTADIO INONU EM ISTAMBUL, ÀS 11 HORAS (HORA DO BRASIL) – Texto inferno

O SÃO PAULO

DOMINOU O CAMPEAO COMO BEM ENTENDEU!

preferidas pelos técnicos

CONEXÕES DE FERRO "FÔZ" S. A.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

HA' UM LIMITE PARA TUDO

Noticias provenientes de Roma dão conta do pedido feito pelo tecnico Flavio Costa, a Fiorentina, da Italia, no sentido de que este clube cedesse ao selecionado do Brasil, que ora excursiona pela Europa, o ponteiro direito Julio Botelho, a fim de integrar a equipe nacional na peleja contra a Inglaterra, a ser realizada em Londres, no estadio de Wembley, no proximo dia 9 de maio.

O treinador quis fortalecer a equipe auri verde com um jogador de reconhecida capacidade tecnica, alem de possuidor de incomum espirito de luta. Há que se compreender o desejo do tecnico do Brasil, porem, até um certo ponto. Sim, esse desejo do treinador tinha queser um limite, que, pensamos nós, terminaria na hora de fazer o pedido. Porque Julio é elemento contratado por um clube italiano, que está disputando um campeonato durissimo, que ainda não se encerrou, em que pese encontrar-se o Fiorentina em situação magnifica na tabela de classificação. Ademais, seria este o reconhecimento cabal de que não dispomos de outros atacantes no Brasil, como acabou sendo. Se Flavio acha que, Paulinho não está correspondendo, ele, tecnico, treinador, dirigente, escolheu um outro craque para o posto: Sabará.

E não é justo que se diminua assim um atleta, o qual, aliás, se não chegou a provar totalmente, é inegavel que não lhe cabe toda a culpa. Não há quem não conheça o ponteiro vascaino como um jogador de apenas regulares qualidades tecnicas. Dirão, então: ora, não havia outro. Responderemos: havia sim. Havia um Garrincha, bem melhor que Sabará, bem superior a Paulinho. E Maurinho, que foi dado como incapacitado pelo medico da embaixada brasileira, mas está jogando no São Paulo? Sim, é o nome do Brasil futebolistico que está em jogo, mas até olhando-se a questão por esse prisma, há que haver um limite. Afinal, o selecionado brasileiro não foi para a Europa pensando ganhar todas as pelejas, fosse de que jeito fosse. Afinal, se o tecnico escolheu dois pontas, tinha e tem que continuar confiando neles. Embora Paulinho não tivesse efetuado um unico jogo no campeonato carioca como extrema direita.

Jogou invariavelmente na meia e no centro. Mas na hora de tirar Gino, no prelio contra aftalia, meteu Larri, elemento que não estava em condições para uma peleja daquela qualidade. Enquanto estavamos vencendo e empatando, tudo estava bem. Perdemos e lá vem o tecnico com aquela "idéia luminosa" de pedir Julio emprestado. Quando dizemos "idéia luminosa", não estamos querendo depreciar o ponteiro. Mas aconteceu que o desejo deveria ter ficado escondido no proprio cerebro do treinador. Nunca deveria ter vindo à luz, pela impraticabilidade do emprestimo.

Se o selecionado brasileiro está precisando de jogadores, a despeito de ser necessario recordar que o tecnico escolheu 22 elementos, 2 para cada posição, que a direção faça regressar os que estão contundidos e peça o envio de outros jogadores para Londres. Não há inserição, não há necessidade de outras formalidades. O negocio é que os resultados obtidos até Praga, brilhantes sem duvida, subiu à cabeça dos dirigentes e do proprio tecnico. Veio a derrota ante a "squadra azzurra" e já estão querendo introduzir modificações no conjunto que seguiu. Afinal, não estamos disputando nenhum campeonato, não estamos dependendo vitalmente da vitoria em Wembley, para que se possa fazer um pedido daquela natureza.

Deveriamos, isso, sim, tentar modificar a estrutura da equipe, dando-lhe outra fisionomia, depois da partida de Milão. Temos reparado que os jogadores estão errando, em muitos lances, continuando a incidir nos mesmos erros durante os 90 minutos de jogo. Onde está o tecnico? Agora, lembru de Julio, como se este pudesse sanar, sozinho, os males de toda a peça atacante. Está errado, muito errado. Nós tambem pensamos em Julio, como ponteiro direito de nosso "scratch", mas, imediatamente vimos que ele era um elemento perdido. Pelo menos, temporariamente. Flavio Cosa não tinha o direito de fazer o que fez, inclusive, diminuindo dois jogadores que ele prprio escolheu.

Serviço Secreto

Voltou à paz a rua Castano Pinto, melhorando bastante as ondas aqui do telegrafo sem fios. Pudemos trabalhar domingo à noite com mais continuidade e menos solavancos. Recebemos alguns telegramas de Istambul, do nosso enviado especial, e vamos começar reproduzindo-os:

1) — *"Individuo misterioso encapotado tentou subornar Gilmar para prélio contra Turquia pt Unico indicio que existe para sua identificação é fato ter ele oferecido suborno a prestações pt Portanto só pode ser turco pt Policia local empenhada em localizar asqueroso fulano pt".*

2) — *"Presidente Federação Turca de Futebol chamado Mehemt Ben Saib Ali Mustafá declarou que lamenta muito tentativa suborno pt Acrescentou que para derrotar Brasil não será necessario suborno pt Bastará fazer onze jogadores locais permanecer dentro area noventa minutos pa Depois esperar gol contra De Sordi".*

3) — *"Flavio Costa inquieto com exibição contra Turquia pt Técnico selecionado local italiano pt".*

4) — *"Vocês jornalistas brasileiros acompanham delegação foram miseravelmente enganados por vigaristas locais pt Um deles chegou adquirir harem por cinco mil cruzeiros pt Quando foi visitar harem encontrou meia-duzia velhas desdentadas".*

5) — *"Torcida local pergunta ansiosamente por Pinga Julio Nininho demais elementos Portuguesa Desportos pt Coitados pt Vão ter grandes decepção com Valter Larry Escurinho etcetera pt".*

6) — *"Renda prélio Turquia parecerá praga chefe pirata pt Seicentos milhões piastras pt".*

7) — *"Camiseta seleção turca meia-lua ao lado estrela pt Significa que caso seleção brasileira ficar mundo da lua torcida verá estrelas pt".*

— O —

Depois deste aperitivo gostoso de Istambul, vamos a algumas noticiazinhas locais, fornecidas pelo nosso corpo de espiões. Panoteha (que corpo!), Heulogioff, Carlovsky, Albertkovsky, Xereta, Espieta. Bisbilheta, etc.. Tudo começou na Federação. Cicero Pompeu de Toledo e Athiê Jorge Curi aguardam ansiosamente o retorno de Falcão para fazer-lhe um pedido a nosso ver muito lógico e correto: suspender, nos próximos campeonatos paulistas, os prelios São Paulo vs. Santos. Por que? Ora, estão aí as estatisticas que mostram que o Santos SEMPRE ganha em Santos e o São Paulo SEMPRE vence no Pacaembu. O jeito então seria que os dois rivais começassem o campeonato paulista cada um com dois pontos perdidos. E pronto. Prá que descer e subir a serra?

— O —

Depois da partida contra o Palmeiras. Delio Neves reuniu os jogadores da Portuguesa e fez uma unica pergunta:

— Vocês querem que eu não renove contrato? Se querem, falem logo, caramba! Não vamos ficar perdendo tempo!

E' que Delio Neves descobriu com um aparelho que só ele tem (o homem é sabio, mesmo), que enquanto os craques do Palmeiras derramaram ao todo 6.932 gotas de suor, os da Portuguesa ficaram num modestissimo 1.734.

— O —

O presidente do Jabaquara anda desesperado atrás daquele chileno monstruoso que controla a bola como se fôsse uma peteca, e que deu "show" no Pacaembu, sábado e domingo.

Quando soubemos do interêsse, procuramos averiguar os motivos, e o presidente não teve medo em declará-los com franqueza:

— Meu velho, o homem não deixa cair a bola no chão. Prá nós, seria ótimo tê-lo no time. Enquanto a pelota está sassaricando em cima dele, não vai às nossas redes...

Depois de tão lógica explicação, passamos a desejar felicidade ao presidente do Jabuca na sua tentativa de contratação.

— O —

Mas, aqui entre nós. A exibição daquele chileno foi um verdadeiro desaforo à nossa torcida. Vendo o homem controlar a bola daquele jeito, no ombro, na cabeça, no joelho, na coxa, no... etc., forçosamente metade do publico lembrou do 3 a 0 de Milão. Eu, pelo menos, lembrei.

— O —

Descobrimos! Descobrimos porque Moreno não é escalado por Brandão! Arre, até que enfim! Depois de muito tentar averiguar os motivos deste esquecimento, durante dias e noites a fio, à intemperie, debaixo de chuva, de raios e trovoadas, descobrimos o motivo do ostracismo de Moreno, que ninguem sabia e ninguem compreendia. O motivo é... ué! Esqueci. Caramba! E' o cumulo do azar. Uma coisa que deu tanto trabalho, e eu esqueço! Desculpem. Tentarei me lembrar para o próximo numero.

— O —

Depois do prélio São Paulo vs. Santos, Feola chamou Zezinho e Lanzoninho no vestiário:

— Vocês gostam de mim?

— Sim siô.

— Acham que sou bom pai de familia?

— Sim siô.

— Sou um sujeito bondoso?

— Sim siô.

— Mereço amizade de todos?

— Sim siô.

— ENTÃO POR QUE CARGAS DÁGUA VOCÊS NÃO JOGAM SEMPRE COMO ACABAM DE FAZER CONTRA O SANTOS!!!!!!??????

O berro de Feola foi tão inesperado e violento que os dois pobrezinhos craques do tricolor caíram sentados, de pernas para o ar. Sabem o que é que o Feola vai cavar com sua intempestiva bronca? Agora os dois vão jogar sempre mal... para não deixar o técnico com água na boca. Sim, porque jogar sempre bem parece impossivel a ambos.

— O —

O Vasco e o Botafogo estão combinando um jogo, como combinado, em Budapest. E' o caso de dizer: que gente corajosa! Teimosia é que não falta a eles, hein? Caramba!

— O —

E finalmente o grande golpe!!! Descobrimos (e não esquecemos), graças a Heulogioff e irmão, porque os italianos se interessaram tanto por jogadores brasileiros!!!! Eles já tinham na mira a vitória de Milão e trataram de desfalcar nossa ofensiva. Levaram: Julio, Americo, Vinicius, Dino e Dido. Uma linha que faria gols. Foi mesmo!

MAXIMOS E MINIMOS

MAIS BELO GOL — Foi o quinto do São Paulo. Dino deu a Maneca e colocou-se na frente. Maneca devolveu de primeira. Dino entrou livre e empurrou magnificamente para o canto. Sem defesa o tento.

MELHOR PASSE — Pertenceu a Dino e ocasionou o primeiro gol do São Paulo Dino cruzou da direita, recebendo Zezinho livre, na pequena area. O centro avante no peito, deixou cair e fuzilou. Gol!

PASSE MAIS FEIO — Jair conseguiu apanhar a bola no centro e olhou para a direita olhou para a esquerda e mandou no meio Mal contudo, pois ali não existia ninguem. Somente Mauro, que aliviou.

MAIOR FRACASSO — Vasconcelos recebeu um passe de Paião, enganou Mauro e atirou baixo, da entrada da area. Bonelli atirou-se mas não conseguiu deter, fracassando horrivelmente. Gol do Santos!

MAIOR FALHA — Num outro ataque do Santos, a bola veio para a pequena area. Pé de Valsa estava colocado, mas demorou. Quando quis rechacar, falhou permitindo a entrada de Alfredinho, que atirou alto e marcou sem anelação. Bonelli ainda ficou reclamando..

CHUTE MAIS TORTO — Falta contra o São Paulo. Jair correu e "encheu o pé". A bola foi como um bolido, mas muito por fora, além de alta em demasia. A torcida vaiou estrepitosamente.

TIRO MAIS PERIGOSO — Ataque do São Paulo e bola de Lanzoninho para Maneca, que entregou a Dino. Este correu e chutou com violencia, mas a bola passou raspando, embora com real perigo.

LANCE MAIS INFELIZ — Foi provocado por Nestor, na peleja contra a Portuguesa. Antoninho pegou o balão e carregou até a entrada da area, desferindo violento chute. Nestor, percebendo que a pelota iria fora, tocou de cabeça, desviando sua trajetória que foi bater no travessão superior do arco de Felix, saindo pela linha de fundo.

JOGADA MAIS BONITA — Coube a Renatinho, na conquista do segundo gol do Palmeiras. Colombo recebeu na esquerda, cerrou pela area e centrou rasteiro com violencia. A bola ia atravessar o arco de Felix, quando apareceu Renatinho, na corrida e entendou violentamente atingindo em cheio as redes lusas.

LANCE DE MAIOR SORTE — Foi a do goleiro Nivaldo, do Palmeiras. O ataque da Portuguesa tramou bem pela direita, sobrando o balão para Luminha, na boca do gol. Este quiz colocar, mandando o balão ao canto direito, encontrando o corpo de Nivaldo para chocar-se e sair pela linha de fundo.

MAIOR TIRO — Foi o do medio Antoninho, no segundo tempo da partida. O boador esmeraldino recebeu no meio do campo, carregou até a grande area disparando violento chute pelo alto. Felix saltou e em ultimo recurso mandou para escanteio com a ponta dos dedos.

GOL MAIS ESQUISITO — O primeiro do Palmeiras. Atacava o Palmeiras, quando Nestor recebeu o balão, atirando a pelota que bateu nas costas de Nena e voltou a seus pés. O meia esmeraldino, incontinenti, cotucou novamente para o "miolo" pegando Renatinho completamente livre e desmarcado, varando toda a defensiva lusa, pensando que o arbitro fosse marcar impedimento. Isso não se deu e o ponteiro atirou forte para abrir a contagem.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, '05 — s| 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

Por que Maurinho ficou?

Maurinho foi dispensado da seleção brasileira, alegando-se que se encontrava contundido e não poderia seguir. Então, regressando do Rio a São Paulo, fez exames e... começou a treinar. E' verdade que ainda não está no melhor de sua forma porem, jogo veloz, profundo, penetrante, está ali mesmo! Quem vê Maurinho naquelas penetrações rapidas e insinuantes, correndo direto para o arco adversario, sente que um ponteiro assim está fazendo falta na Europa, porque os que lá estão jogam muito bem... "tico tico". Afinal, quais os motivos de ter sido Maurinho dispensado? Enfermo ele não está, desde que executar magistralmente as penetrações, a despeito de nem sempre levar a melhor. No entanto, um extrema nestas condições, lá na Europa, positivamente, seria um sucesso e uma utilidade para o Brasil.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

DESORGANIZAÇÃO CLUBISTICA

GENÊ, para todos os efeitos, até outro dia custava 200 mil cruzeiros para quem o quisesse comprar da Portuguesa. Não vinha sendo aproveitado, mas nem se pensava em libera-lo. Acontece, porem, que o Catanduva o solicitou por emprestimo. A Portuguesa aquiesceu. Genê bancou o sabidinho e pediu passe livre para ir ao interior. O Catanduva concordou. Genê foi, terminou sua temporada e saiu livre. Agora o problema fica levantado entre Catanduva e Portuguesa. O Catanduva deu passe livre a Genê. A Portuguesa queria 200 mil cruzeiros pelo seu passe. Genê está livre e ninguem sabe explicar de que forma. A Portuguesa espera pela volta do jogador. O Catanduva já o devolveu. Genê, livre de compromisso com qualquer clube está á procura de um quadro. Saia dessa!

Novo tecnico

O GUARANI de Campinas, após trocar tantas vezes de dirigentes tecnico, contratou agora Nelson Firpo Nunes, que já conhecemos do São Bento. Não é dos melhores, mas tambem não é dos que enterram times. Com um plantel melhor nas mãos sempre prometeu fazer alguma coisa e, parece-nos, seus primeiros passos no clube bugrino tem sido acertados e bem acatados. Talvez solucione.

SAIRA' O ESTADIO DE BAURU

O NOROESTE desde há muito vinha planejando a construção de seu magnifico estadio, cuja maquete tivemos oportunidade de ver e comentar. No entanto, faltava-lhe dinheiro para conclusão da obra já iniciada. Agora, auspiciosa noticia chega da capital do pais informando que o presidente da Republica liberou a verba de 8 milhões e 500 mil cruzeiros para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com vistas ao seu estadio, do qual gosa de usufruto direto o Noroeste E. C. O estadio, contará com amplo ginasio, onde serão realizados os XXI Jogos Abertos do Interior, que Bauru sediará brevemente. Essa nova possibilidade permite aos bauruenses contar com o estadio que dentro em breve poderá morcar mais um pedestral de gloria para o esporte interiorano.

No gancho

O SÃO PAULO pegou Mairiporã de volta e, coitado, logo se viu privado do concurso desse profissional. O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua ultima reunião, suspendeu Mairiporã por 40 dias. Sim, um mês e mais dez dias no gancho, sem poder participar de jogos do São Paulo. De nada valeu, pois, o desejo do São Paulo em lançar mão de seu antigo defensor.

ESTALEIRO DURO !

SIMÃO parece que teve mau olhado ao voltar ao plantel da Portuguesa de Desportos. Envergou a jaqueta rubro-verde uma unica vez e pronto, caiu num duro estaleiro que até hoje não lhe permitiu envergar a camiseta lusa em partidas de vulto. Aliás, tambem Liminha não tem se dado bem com o ingresso no clube do largo de São Bento. Com jogadores de nome, com um plantel pode-se dizer respeitavel, a Portuguesa continua a sofrer impiedosos revezes, unicamente por não poder contar com a maioria dos jogadores que dispõe. Esse caso do Simão, então, está se tornando cronico. Depois, até voltar, até se curar, até se adaptar á nova diagonal do Delio Neves, até reconquistar a simpatia dos torcedores lusos, o tempo terá carcomido muito toda a estrutura rubro-verde. E poderá ser tarde.

Problemas

RAMIRO está acertando como pivô do Santos. Mais um problema para Lula resolver. Afastar Ramiro, agora, não é justo. Deixar Formiga de fora, quando este voltar, tambem não dá certo. Zito e Urubatão, sem falarmos em Feijó tambem fazem jus ao posto que defendem. É a tal historia de possuir muitos valores bons para tão poucos lugares. .. ..

RETORNO AUSPICIOSO

HOMERO chegou a ser esquecido pela torcida corintiana. Jogador de bons predicados tecnicos, perdeu o lugar para Olavo e nunca mais entrou no time principal. Varios outros clubes, entre os quais podemos destacar o Palmeiras, manifestou desusado interesse em contratá-lo. O Corintians sempre quieto, sempre dizendo da necessidade de conservação de Homero em seu plantel. Cumpriu uma das mais espetaculares atuações que se poderia esperar. Sereno, muito positivo, figura de evidencia em campo, mostrou á coletividade corintiana que ainda ostenta a mesma forma que o projetou dentro do proprio Corintians e no futebol de São Paulo. Homero põe muitos zagueiros centrais de São Paulo no bolso.

E agora ?

DE SORDI, Canhoteiro e Gino, três da seleção brasileira, mais Poy, Vitor e Costa estão com seus contratos terminados com o São Paulo. Renovação nas bases já elaboradas: 15 mil por mês. Imaginaram um craque como De Sordi, ou Canhoteiro, ou Gino ganhando isso? Galhos à vista. Ou então, novos cortes no plantel para, com o ordenado de dois pagar um.

CONTRATAÇÕES CURIOSAS

MARIO BENI está se tornando engraçado com suas declarações e seus atos no que tange ao Departamento Profissional palmeirense. Anuncia uma coisa e acontece outra. Falou tanto no plantel com 18 jogadores e agora começam a surgir novidades. Primeiramente, Juarez, Martin e Valter. Antes, Colombo e Nestor. Casnock entra no rol dos que poderão ficar. E a lista vai aumentando. Aumentando e deixando pouca coisa boa. Dinheiro gasto com a aquisição de quatro ou cinco mais ou menos, poderia ser empregado na conquista de um valor em evidencia, de um jogador que resolvesse pelo menos um dos problemas no Palmeiras. O plantel vai aumentando aos poucos e nada de pratico se consegue. Aimoré procura fazer milagres com a rapaziada que tem e só promete realizações para daqui a quatro ou cinco meses. Ora, ora!

Fantasmas

O CORINTIANS anuncia a contração de dois bons valores para reforçar o seu plantel. Não conta, porem, posição nem nome e muito menos a procedencia desses elementos. Diz que é para não estragar o negocio. Será que não se trata de um novo balão de ensaio ou tem mesmo o alvinegro dois colossais jogadores em mira e negociações?

NÃO ESTA' ANDANDO !

O PALMEIRAS já tentou tudo. E a torcida começa a se desesperar. O time não anda. E quando anda alguem comete um erro e os pontos são perdidos. Depois daquela vitoria frente ao São Paulo, foi o alvi-verde ao interior, buscando recuperação e dinheiro. Trouxe o dinheiro, deixou por lá a esperada recuperação tecnica e moral. Perdeu em Rio Preto por 4 a 2 e empatou em Barretos por dois tentos. Como se vê, a situação não lhe tem sido favoravel. É bem verdade que o clube atravessa um periodo preparatorio. Mas, mesmo nessa fase deveria apresentar algum progresso. E isso, infelizmente, não vem acontecendo. Rapaziada disposta, cheia de brios, mas que não dá certo, não. Aimoré que procure reforçar logo o time antes que seja bem tarde e não encontre uma só figura de vulto á sua disposição.

Cortes ?

AIMORÉ MOREIRA preparou extenso relatorio sobre o Departamento Profissional palmeirense, com vistas diretas aos jogadores com os quais poderá contar no proximo campeonato. Esse relatorio, após passar pelas mãos do sr. Oscar Malzone irá ter á diretoria que deliberara sobre o assunto. Aimoré parece não estar acreditando em milagres tão proximos.

DILEMA CORINTIANO

GOIANO teve seu contrato terminado. Mais uma caso insoluvel, antes do jogo com o Santos. Ficou de lado, enquanto discutia bases para reforma. Lembramos ainda hoje a disposição apresentada pelo medio quando aqui chegou, procedente de Lins, cheio de esperanças, disposto a brilhar no time principal do Corintians. Passou por momentos agradaveis e preocupadissimos. Teve seu periodo aureo no alvi-negro. Agora, descobriram nova formula para a linha media e novos substitutos para a sua posição. Entre Idario, Julião e Roberto, que será o trio medio titular, surgiu tambem a figura de Valmir e de outros elementos pretendidos pelo clube e cuja contratação dependerá da dispensa de outros valores. E Goiano está ou esteve nessa lista. Poderá ficar, como poderá continuar, se continuar vivera sem a mesma estrela que já o acompanhou. Foi superado

Limpeza

Fará a Portuguesa de Desportos uma limpeza geral. E' o que se propala. Manuel Pires e Delio Neves estão mesmo dispostos a tomarem medidas drasticas mandando embora os elementos que estão boicotando o treinador Delio Neves, desobedecendo-o de maneira evidente. Urge uma reforma, uma modificação, não atingindo o treinador, mas sim os "players", pela maneira displicente que atuam.

QUADRO DE HONRA

1) LANZONINHO -

Notavel o ponteiro direito tricolor, na peleja contra o Santos. Velocissimo, sabendo como penetrar em direção à meta de Manga, causou sempre panico em todo o terreno do campeão paulista, mostrando predicados inumeros. Aliás, vendo jogar Lanzoninho é que ficamos pensando nos extremas brasileiros que estão na Europa. O Brasil está necessitando de jogadores velozes, que não tenham medo, que saibam ir direto para meta. Como o fez o rapido extrema sampaulino, um dos principais fatores da completa abertura do campo santista. Porque não parou, não quis saber de floreios, agindo praticamente e com arrojo. Foi um grande jogador, merecendo o primeiro lugar deste Quadro, com todos os meritos e todas as honras.

2) GERSIO -

Estava faltando na equipe palmeirense. Classico, seguro, Gersio imprimiu outro ritmo à defensiva do Parque Antartica. Não é como os demais marcadores de extremas, que colam ao ponteiro adversario, destruindo somente. Gersio sabe marcar, sabe destruir, porem, o que é muito importante, sabe entregar, adaptando-se, por outro lado, a qualquer situação de jogo. Antigamente, dizia-se que o notavel medio não era duro, mas muito lento. Hoje não se vê isso. Gersio ganha personalidade, marca, destrói, mas joga futebol. Portanto, o elemento ideal para o posto. Resta esperar que continui a jogar futebol como até agora. Assim fazendo, vai muito longe.

3) MAURO -

Que partidão realizou Mauro contra o Santos. Absoluto! A sua função inicial foi policiar Vasconcelos. Este saiu da area, veio para o centro do campo, fugiu para os lados, mas não andou. Foi completamente anulado por Mauro, que relembrou suas maiores jornadas, destacando-se como um dos maiores homens do São Paulo e mesmo do campo. Se jogasse sempre assim... Quando teve Del Vecchio pela dianteira soube anulá-lo, como o fez com Pagão e todos os outros que se aventuraram pela faixa central do terreno sampaulino. Mauro esteve esplendido, tanto por cima, quanto por baixo. Ganhou uma das melhores notas da rodada e tinha que figurar nesta Galeria de Honra.

4) ANTONINHO -

Não há duvida, foi esta a melhor aquisição do Palmeiras nestes ultimos tempos. Um excelente jogador este Antoninho, que o Palmeiras foi buscar no XV de Novembro de Piracicaba. Sabe jogar futebol, sabe como bater na bola, para destruir e entregar. E, o que é melhor, adapta-se atrás ou na frente, com uma facilidade realmente espantosa. Se continuar jogando como até agora, tem futuro garantido em nossas seleções. Vinha brilando intensamente nos prelios anteriores, voltando a fazê-lo contra a Portuguesa de Desportos, de maneira a contribuir para o grande triunfo. Um astro, que já está brilhando e que tem tudo para brilhar ainda mais.

5) DINO -

Outro sampaulino nesta Galeria de Honra. Dino entra aqui com inteiros meritos, por justiça. Jogando atrás, mas levando a pelota para a frente com um notavel discernimento, destacou-se sobremaneira na peleja contra o campeão paulista. E deixou bem claro que é um jogador de grandes meritos, de excepcionais qualidades tecnicas. Entretanto, só lhe falta alcançar maior regularidade, jogando em todos os jogos como o fez neste do ultimo domingo contra os santistas. O classico meia sampaulino compoz com Mauro e Lanzoninho o trio de ouro do São Paulo, tendo, inclusive, assinalado um tento realmente magnifico, no qual demonstrou calma e muita classe. Muito bom.

6) FELIX -

Está se destacando o jovem guardião da Portuguesa de Desportos. Em todos os prelios, apesar da irregularidade da equipe, Felix destaca-se. Tem coragem, visão, boa colocação, podendo vir a ser mesmo um grande arqueiro. Contra o Palmeiras, foi um dos poucos que conseguiu manter-se em bom indice tecnico, não sendo culpado da derrota. Bem ao contrario, evitou fosse maior o revez rubro verde, através de uma exibição que agradou e que o conduziu, como não poderia deixar de ser, a este posto de honra durante a ultima rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Felix, portanto, tem tudo para continuar aparecendo com destaque, desde que progrida sempre, como até agora.

O PIORAL -

Vocês viram Jair em campo contra o São Paulo? A resposta, certamente, será positiva, se considerarmos que o famoso meia entrou no gramado, com a camisa n.o 8. Porem, jogar, brigar, correr, nada disso Jair fez. Limitou-se a uns lançamentos rapidos de bola, nem sempre bem dirigidos, deixando-se marcar pelo rustico Vitor, embora este chegasse à virilidade em muitas jogadas. Jair ficou receioso e não mais foi nas jogadas. No segundo periodo, com a entrada de Zito em campo, o meia recuou demasiadamente, figurando mais como defensor, porem, sem desarmar ninguem, limitando-se a apanhar as bolas que lhe iam aos pés. Foi uma decepção completa e, inclusive, deveria ter sido substituido, mas assim não julgou o tecnico santista. Tivemos que escolher o Pioral da rodada e Jair não poderia ficar de fora. Figura aqui, portanto, como o n.o 1 da negatividade.

Banco dos Reus

ALFREDINHO -

Jogou bem, foi mesmo o melhor atacante do Santos, porém, está com um péssimo defeito. Adianta-se muito, não tendo visão de campo para verificar que estraga as investidas de sua equipe, eis que se coloca invariavelmente em impedimento.

IVAN -

Outro santista para esta galeria de negatividade. Atraido para o centro do campo, mesmo sabendo que teria de lidar com um elemento de grande velocidade como é Lanzoninho, caiu ingenuamente na esparrela de ir à frente. E foi uma "brecha" tremenda.

CECI -

Jogou muito mal o medio luso. Não marcou e esteve completamente perdido no meio do campo e mesmo em seu terreno. Foi, sem duvida um dos piores elementos da Portuguesa e mesmo do gramado, deixando-se vencer com relativa facilidade. Vai muito mal.

AIRTON -

Outro que está destoando entre os lusos. Perdeu gols, que poderiam modificar a sorte da peleja, não não jogando nem a metade do que pode e sabe. Atravessa fase irregularissima, apesar de esforçar-se. Parece, no ntanto, que não vai continuar...

BONELLI -

Não teve muito trabalho. Na primeira bola realmente perigosa, deixou passar (o primeiro gol do Santos, d cautoria de Vasconcelos), e ainda ficou olhando, como se quisesse reclamar. Tem qualidades, mas fracassou neste gol dos santistas.

FALA A TORCIDA:

COMO RECEBEU A DERROTA FRENTE A ITALIA?

MARIA TULIO, torcedora do Palmeiras:

— "Acho que o nosso selecionado perdeu para os italianos por mera infelicidade. Nosso quadro possui excelentes valores e nunca, em hipotese alguma, poderia ser subjugado pelos italianos desta forma. Três a zero foi uma contagem por demais elevada. Gostaria que os auri-verdes pedissem revanche e tirassem isso em pratos limpos. Não me conformo, de maneira nenhuma, com aquele resultado".

VALTER CAMPOS, estudante:

— "Faltou ao nosso quadro jogo pratico, objetividade. Tramamos muito na meia-cancha e concluimos mal quando na area adversaria. A verdade tem que ser dita: nosso futebol está cheio de defeitos. Pecamos pela falta de maior sentido pratico, e tambem pelo excesso de otimismo dos nossos jogadores. Precisamos aprender muito ainda".

MOREIRA DA SILVA, Emissoras Associadas:

— "Encaro a derrota brasileira frente aos italianos como uma contingencia do futebol. Perder e ganhar fazem parte do "association". Quando somos derrotados por adversario de lastro, de capacidade, como é o caso da seleção peninsular, devemos receber o insucesso esportivamente, sem fanatismos e falta de compreensão. Sou contrario ao que estão fazendo com De Sordi. O rapaz está sendo "crucificado" por todos. Ele não merece tamanha injustiça. Os brasileiros não podem esquecer que, praticamente, foram ele e Luizinho que venceram a Argentina no ultimo Sul-Americano realizado em Montevideo".

SERGIO DE CASTRO, estudante de contabilidade:

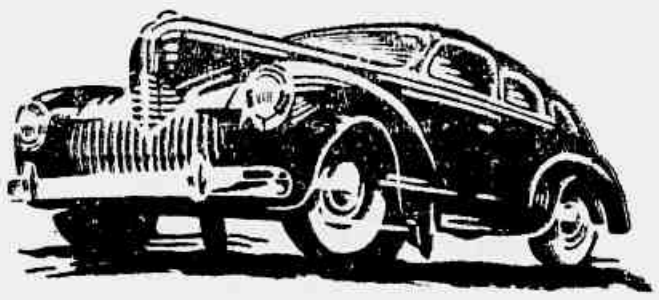
— "Os italianos não são "grossos" de bola. Sabem jogar futebol e de boa qualidade. Porisso venceram aos brasileiros com méritos. Não tenho restrições a fazer e recebi a derrota esportivamente, pois, na minha opinião, somente os derrotistas encararam esse tropeço como um autentico "fiasco" do nosso "scratch".

BEQUINHA NÃO TREINOU BEM

O Corintians está interessado no jogador Bequinha, centro medio do Coritiba, da Capital paranaense. O jogador, inclusive, está em São Paulo, em entendimentos com os dirigentes corintianos, pois o clube de origem, parece, não colocará maiores empecilhos à transferencia. No ultimo sabado, no coletivo do clube do Parque São Jorge, Bequinha esteve em ação, durante os 110 minutos de ensaio. Formou na equipe titular, entre Idario e Valmir. Entretanto, não gostamos de sua atuação. E' verdade que, na primeira vez que treinou, entre os reservas, demonstrou qualidadeh, mas, desta feita, denotando cansaço e desambientação, deixou a desejar, como elemento recuado. O tecnico Osvaldo Brandão, no entanto, tem esperanças de fazer de Bequinha um bom jogador, principalmente porque há de se frisar o fato do jogador paranaense bater bem com os dois pés e saltar bem, o que quer dizer que reune qualidades para sair-se bem. Aguardemos.

VIAJE COM MAIS CONFIANCA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

LEIAM: "MUNDO ESPORTIVO"

CRESCE DIA A DIA O PALMEIRAS!

Com uma defesa de ferro e um ataque insinuante, o alvi-verde se impôs com integrais meritos à Portuguesa vencendo-a por 2 a 0 — Se a vanguarda fosse mais feliz nos arremates a contagem poderia ter sido maior — Perfeito o sistema defensivo — Nivaldo, Martim, Antoninho, Gersio, Ivan e Ney, as principais figuras do "onze" esmeraldino — Não há lugar para Fiume

Texto de
HELIO G. CURTI

Voltou o Palmeiras a brilhar ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa, despedindo-se com mais uma convincente vitoria, como já havia acontecido diante do São Paulo F. C.

O triunfo conquistado sabado ante os lusos, vem demonstrar acima de tudo, o progresso tecnico que vem acusando a equipe. Comentavamos na semana passada, que o Palmeiras já se apresentava com uma defesa solida e segura, capaz mesmo de fazer uma estupenda figura no certame de 56. E os nossos prognosticos não falharam. Realmente, o sexteto defensivo alvi-verde está completo, perfeito em todos os seus movimentos, o que vem provar que, o trabalho desenvolvido por Aimoré Moreira vem surtindo efeitos.

Desde o inicio da pugna, observava-se a melhor conduta dos palmeirenses, que, jogando com um espirito de luta elevado e altaneiro, vinha envolvendo com relativa facilidade o sistema defensivo luso. Foi assim que, a medida que o tempo ia correndo, o alvi-verde mais se tornava senhor das melhores situações, criando inumeras oportunidades para abrir a contagem.

Aliás, no primeiro tempo, apesar do ataque não chegar a se compl'ar, os esmeraldinos conseguiram um gol, deixando a cancha com essa vantagem parcial, produto da estupenda conduta de sua defensiva, que destruiu a todos os lances provocados pelo ataque rubro-verde.

Na fase final, o alvi-verde, mais confiante em suas possibilidades, voltou a atacar com insistencia, realizando jogadas realmente perigosas e que poderiam surgir gols, mas que nos momentos decisivos eram desperdiçadas pela falha finalização dos seus avantes.

Mesmo assim, mais um gol foi conquistado, ratificando e solidificando de vez a vitoria, que não foi outra coisa senão o produto da superior conduta do seu conjunto.

O quadro esmeraldino, funcionou bem em todos os sentidos. A vanguarda não teve pecados. O trio final, foi soberbo, enquanto que, a linha media, contou com um Antoninho espetacular destruindo a tudo e a todos, apoiando com desassombro e autoridade, acabando por dominar totalmente o meio do campo juntamente com Ivan, que executou explendido trabalho de ligação, constituindo-se na grande figura do ataque.

Com as suas peças centrais devidamente nos lugares, produzindo de acordo com o desejado, pôde o Palmeiras partir com segurança e autoridade para um triunfo que não deixou margem para duvidas, dando uma demonstração inequivoca dos seus sensiveis progressos tecnicos. É notorio, aliás, o crescimento vertiginoso do quadro, principalmente por parte da defensiva, onde o ponto alto reside na linha intermediaria, com três homens esplendidos e impecaveis.

No arco, Nivaldo esteve soberbo, mostrando que é o titular absoluto do posto. Dema e Martim, na zaga, jogando duro, mas com lealdade, dominaram completamente as proximidades da area, realizando juntamente com a intermediaria, um sistema de cobertura quase que perfeito.

Aliás, a linha media, contou com um Antoninho extraordinario, um Valdemar valente e decidido, e um Gersio impressionante, correto em todos os momentos.

Para completar, não poderiamos tambem deixar de mencionar a notavel conduta de Ivan, incansavel ao extremo, lutando como nunca e procurando sempre municiar os seus companheiros, fazendo-o de forma simplesmente espetacular. Ney, ao seu lado, tambem conduziu-se com raro brilhantismo, enquanto que, os demais, colaboraram tambem com um bom trabalho para uma melhor conduta da ofensiva.

Isto quer dizer que, medida que o quadro vem jogando, alguns elementos, algo desmoralizado, vêm subindo de produção, podendo atingir suas reias virtudes tecnicas e assim, dar maior objetividade nos lances dentro da area adversaria.

FIUME SEM LUGAR

Uma coisa ficou patente e insofismavel. A defesa esmeraldina está completa, enquanto que, Fiume, que agora retornou aos treinos, encontra-se de fora. E talvez, da maneira como se vem portando o sexteto defensivo, dificilmente o "solitario" terá vez para entrar no quadro. Terá assim, que aguardar uma oportunidade, uma vez que, Valdemar adaptou-se perfeitamente como medio recuado não podendo de forma alguma deixar a equipe.

Isto é, mais uma prova do consistente material humano que posui Aimoré para a defensiva, já que, alem de Fiume, existem ainda, Ismael, Mexicano e Helio, três jovens valores que ficarão na reserva para qualquer eventualidade.

Com relação ao ataque, Casnock poderá ainda ser incluido, desde que, Nestor não consiga acertar.

Todavia, pelo meno na peleja de sabado, o ex-quinzista mostrou que poderá recuperar-se e ser util à equipe na campanha de 56, o mesmo acontecendo com Colombo, agora, já bem mais confiante em suas reais possibilidades.

Resta apenas, que Aimoré Moreira mantenha a mesma constituição nos futuro compromissos para que o quadro consiga maior entrosamento e harmonia em eus diversos setores, corrigindo o erros e os defeitos que ainda persistem no quinteto ofensivo.

GERSIO — A MAIOR FIGURA DO ALVI-VERDE

Conquistou o Palmeiras uma convincente vitória diante da Portuguesa, cumprindo uma excelente exibição, principalmente o seu sexteto defensivo, onde todos os homens fizeram explendida atuação. Tambem o ataque, desta feita esteve muito melhor conduzindo-se com regular acerto. Eis em linhas gerais a conduta individual dos craques esmeraldinos.

NIVALDO — O arqueiro palmeirense vindo de Curitiba, demonstrou mais uma vez suas explendidas qualidades técnicas, levando a efeito uma atuação verdadeiramente soberba. Apanhou alaumas bolas perigosas com muita confiança e serenidade. Está absoluto na posição.

DEMA — Outra figura exponencial do conjunto esmeraldino. Jogando duro, com muita elasticidade e com grande antecipação, o "mignon" zagueiro foi uma verdadeira barreira as pretensões lusas. Adaptou-se perfeitamente nessa posição aliás, muito identica a sua anterior.

MARTIN — O jovem zagueiro central vindo de Rio Preto foi mais uma vez uma figura soberana dentro da cancha. Marcou explendidamente destruindo com uma solidez impressionante. Tanto por baixo como por cima foi sempre superior anulando a Airton e mais tarde a Liminha.

ANTONINHO — Novamente um espetáculo. Formou com Gersio, a dupla de ouro da equipe. Esteve em todos os cantos do gramado. Defendeu com galhardia, destruindo com autentica precisão e apoiou como um verdadeiro craque. E' realmente um valor de primeira grandeza dentro do conjunto de Parque Antartica, transformando-se no novo Luiz Villa do futebol paulista.

GERSIO — Simplesmente extraordinário o medio esquerdo palmeirense. Disputou talvez uma de suas melhores partidas de toda a sua carreira. Anulou completamente o seu homem Liminha dominando todo o seter como um autentico craque. Mas além de destruir a tudo, Gersio mostrou ainda suas qualidades de excelente maneiador da pelota apoiando igualmente o ataque com passes cronometricos e perfeitos. Foi um monstro. A maior figura da sua equipe, retornando portanto ausoiciosamente.

RENATINHO — Muito lutador e esforçado, o "mignon" ponteiro foi um constante perigo para o arco luso. Conquistou dois bonitos gols, principalmente o segundo, dando insano trabalho ao seu marcador.

NESTOR — Tambem desta feita, redimiu-se dos seus ultimos fracassos desenvolvendo uma atuação bem melhor. Ainda não se completou, mas mesmo assim demonstrou progressos e indicios de que poderá recuperar-se. Esforçou se bastante tambem.

NEY — Formou com Ivan a dupla de maiores valores da ofensiva. Atuou com elevado espirito de luta, tramando bem e procurando sempre envolver a defesa adversária, o que fez com sucesso. Pena que tivesse sido infeliz nos arremates, mas mesmo assim, merecia pelo menos um gol. Se continuar assim, será o dono do posto novamente.

IVAN — Voltou a produzir bem, tornando-se a figura principal da ofensiva. Atuando mais adiantado, sem se preocupar-se em ficar em cima do medio adversário, Ivan subiu de produção manobrando com classe e eficiencia. Executou excelente trabalho de ligação, pecando um pouco nos passes. No segundo tempo, esteve perfeito.

COLOMBO — Melhorou igualmente de produção. Desta feita, procurou fugir para o gol, prendendo menos a bola e atirando mais a gol. Foi o autor moral do segundo tento, quando cruzou forte para o arco. Deve contudo, melhorar pois ainda não atingiu o seu verdadeiro jogo.

MEXICANO — O jovem zagueiro, substituin a Dema, cumprindo bom trabalho. Marcou bem e destruiu com relativa eficiencia. E' um bom valor.

MAZOLA — Foi o unico elemento que decepcionou. Entrando no lugar de Ivan, nada faz de bom fazendo com que a produção do ataque decaisse muito. Jamais desempenhou o seu papel de meia de ligação.

Modesto Roma incisivo:

NÃO CONSIDERAMOS O SÃO PAULO CAMPEÃO!

Titulo ganho na Secretaria não interessa ao Santos — O alvi-negro poderá protestar

Depois do jogo, ouvimos Modesto Roma no vestiario do campeão, que nos declarou: "O Santos enviará energico oficio à Federação Paulista de Futebol, contra os pontos ganhos pelo São Paulo na "secretaria". Não consideramos o tricolor campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em sua fase nacional. Vamos protestar porque isso não é direito. Aonde estamos? Se o São Paulo perdeu do Palmeiras e ganhou os pontos na "secretaria", a Federação dève tambem contar o jogo como perdido para o tricolor. Titulo ganho na "secretaria" não interessa ao Santos. Queremos disputá-lo no campo e por esta razão iremos protestar, porque achamos que é um erro de direito."

AIMORE' NO VESTIARIO:

"NÃO FOI POSSIVEL LANÇAR CASNOCK!"

"Ney estava jogando bem e não poderia ser substituido" — Martin lamentava-se: "E' a segunda vez que levo uma pancada na mesma perna" — Gersio: "Voltei bem e com mais confiança" — Nestor inconformado: "Aquela cabeçada merecia entrar" — Ivan comentava "Como joga esse Nivaldo!"

Os vestiarios do Palmeiras apresentava aquele panorama já conhecido após as grandes vitorias. Tudo era alegria.

Foi nesse meio, que ouvimos Almoré Moreira, O treinador periquito, assim se manifestou:

— "Eu não lhe disse que a defesa do Palmeiras está um colosso? Pois bem. Esse setor, não ha mais nada que fazer. E lembre-se que ainda posso contar com Fiume, que retornou ha pouco. Com relação ao ataque, você viu, melhorou muito, inclusive Nestor e Colombo, que prestigiados por mim, estão crescendo de produção. E' a confiança que adquiriram depois daquela vitoria ante o São Paulo. Desejava lançar Casnock, mas não foi possivel. Ney jogou uma enormidade e lutou como nunca. De maneira que não seria logica a sua retirada de campo, mesmo porque aguentou bem os dois tempos. Vamos agora partir para novos sucessos".

Mais atrás, estava Ney, que se enxugava para vestir a roupa. O jovem avante assim se expressou:

— "Parece que o quadro melhorou muito. Agora, quando pego a bola encontro um companheiro para passar. Antes não. Isso quer dizer que o quadro está crescendo e para o campeonato estará em ponto de bala".

Martin, algo aborrecido, comentava:

— "Parece incrivel. Dois jogos, duas pancadas na mesma perna. Eu não sei o que é isso, mas que é muito azar, é".

Gersio, a seu lado, retrucou:

— "E' velho, o futebol agora está assim. O jogo é duro mesmo. Eu não posso me queixar. Levei algumas pancadas, mas tudo coisa comum. Liminha, até que foi bem correto comigo. Estou contente com tudo. Voltei bem e com muita disposição e confiança. Agora, é continuar assim".

Nestor, já quasi para sair, comentou com o reporter:

— "Você não acha que aquela bola merecia entrar? Quando vi que o tiro de Antoninho não iria para o gol, apenas aparei de cabeça porque foi muito violento. O balão parece que descreveu uma curva e chocou-se no poste superior. Foi uma pena".

Finalmente, Ivan, quando deixava o Pacaembu tecia considerações à respeito de Nivaldo, dizendo:

— "Como joga esse goleiro! Além de jogar bem tem sorte. Por duas ou três vezes os avantes lusos chegaram a sua frente e chutaram na sua mão. Ou é sorte ou é imã que ele tem na mão.

A par disso, possue excelentes qualidades. Vai ser uma sensação no campeonato".

MINHA SELEÇÃO PARTICULAR

Por Jotaverre

Pesando os prós, os crós e os trós da rodada, cheguei à conclusão que merecem entrar na minha seleção os seguintes individuos:

NEVALDO — Este moço veio do Paraná para trazer tranquilidade, felicidade e portanto prosperidade a inumeros lares palmeirenses de São Paulo. Fez, portanto, uma obra social, uma obra que quase poderiamos chamar de caridade. Aposto que Nivaldo é escoteiro.

DE SORDI — Sua atuação contra a Italia ainda é comentada por todas as esquinas do Brasil, sem contar as alamedas e as avenidas. Portanto, merece mais do que ninguem figurar na seleção. O jogo em Milão foi há seis dias, e seu cartaz dura até hoje! Vocês pensam que é facil conseguir isso?

MAURO — O homem que sente a sombra de De Sordi planar sobre ele como se fosse uma aguia, no firmamento azul. Sabedor da infelicidade de De Sordi contra a Italia, Mauro sossegou um pouco. Afinal, o jogo já estava 2 a 0, e ele não seria mau brasileiro alegrando-se com o gol contra de De Sordi. E ao mesmo tempo, os torcedores do tricolor deixariam de fazer a comparação continua entre um e outro. Mauro, o posto na seleção é seu.

FEIJÓ — Como é que ele se aguenta no time principal do Santos, se há na reserva do citado Santos um elemento chamado Cassio? Misterios que ninguem pode responder. Feijó é esplendido para cobrar penais, como Turcão, mas o diabo é que ultimamente ninguem comete penal a favor do Santos. Para que, pois, mantê-lo na equipe principal? Feijó deve ser tão forte no Santos quanto Baltazar e Jansen o são no Corintians. Entra na seleção, só por causa disso.

FALCÃO — O centro medio da minha seleção nacional. Vocês sabem o que Falcão disse em Milão, em altos brados, no hall do hotel, referindo-se a uma encrenca com os italianos que queriam pagar em liras? Falcão berrou: "Nós viemos trazer confraternização e eles querem desunidade!" DESUNIDADE, leram bem? Não é erro de imprensa não. É erro de Falcão mesmo. O posto de centro medio é seu.

SEGATO — O medio esquerdo da seleção italiana. O nome dele presta-se a trocadilhos, e eu, como piadista, preciso ser-lhe grato. Um dos trocadilhos que a gente pode fazer às suas custas é: "O medio esquerdo da Italia é tão agil como "se...gato" fosse. Seleção prá ele.

JULINHO — Flavio Costa quer Julio para enfrentar a Inglaterra. Dizem os telegramas que ele pediu o concurso de Julio à Fiorentina. Aposto que a resposta do Fiorentina foi botar uma lingua deste tamanho para fora. De qualquer jeito, é oportuno lembrar a Flavio Costa que depois da dispensa de Maurinho, era importante, muito importante, convocar Claudio ou Garrincha para a seleção nacional... Julio vai para minha seleção porque o rapaz provou uma vez mais que criou uma mistica em torno de seu nome.

NARDINHO — Este moço é juvenil do Corintians. Todo mundo sabe que joga bem, que tem qualidades, que está com vontade de projetar-se, que pode resolver o problema do Corintians, que merece uma oportunidade na equipe principal. Mas, como não há regra sem exceção, acontece que há uma pessoa que NÃO sabe tudo isso: Osvaldo Brandão. Para arejar a memoria do tecnico corintiano, aqui vai o nome de Nardinho na minha seleção particular. Benza Deus, filho.

VIRGILI — O centro avante da seleção italiana trocou o pau com De Sordi e depois o jogo foi para casa a pé. Diante de tão grande demonstração de vitalidade, virilidade e mais uma porção de "dades", escalo-o no posto de centro avante da minha seleção particular. Ave, Virgili, morituri te salutant!

VASCONCELOS — Este cara está ficando sabido! Este cara está escondendo o corpo! Este cara aderiu à escola dos folgados! Este sujeito vai longe! Vasconcelos descobriu que não há necessidade de esforçar-se para ser mantido no quadro titular. Levou algum tempo para chegar a esta conclusão. Agora, diverte-se a valer vendo o Zito dar duro, vendo o Ramiro dar duro, vendo o Pepe dar duro, etcetera. Mas não escapa à vigilancia de Jotaverre, não...

COLOMBO — Driblou um adversario sabado à tarde!!!! Sabe lá o que é isso? Driblou e saiu com a bola!!!! Cruz Credoemdeuspadre! Duas hosannas para ele, e lugarzinho garantido na seleção, durante seis dias.

QUE ACHA DOS PROXIMOS PRELIOS DO BRASIL?

Responde AIMORE' MOREIRA, tecnico do Palmeiras: — "Já disse e volto a repetir: a seleção do Brasil com o ataque que está não pode fazer milagres. A invencibilidade já foi perdida ante a Italia e novos insucessos poderemos ter nos proximos compromissos. Sou de opinião que contra a Turquia ainda poderemos vencer, pela diferença existente entre os dois paises com relação à parte tecnica propriamente dita, já que os turcos mesmo tendo melhorado não podem se equiparar aos brasileiros. Contudo, contra a Inglaterra acho dificil que o Brasil consiga vencer, pois os ingleses possuem grande defesa e poderá com facilidade anular o nosso ataque, que é fragil e só conta com armadores".

Responde NELSON DUQUE, diretor — "Depois da derrota que sofremos diante da Italia, acho que vamos reagir e conseguiremos uma grande vitoria ante os turcos. Na peleja com a Inglaterra tenho a impressão de que conseguiremos um empate, pois com a vanguarda que temos será dificil obtermos algum gol. De qualquer forma, penso que não seremos derrotados nestes dois ultimos compromissos".

Responde MONSENHOR BASTOS, dirigente do São Paulo — "Francamente, não acredito nas nossas possibilidades nestes dois ultimos jogos. Naturalmente, se Gino puder jogar, a vanguarda poderá produzir mais, principalmente contra os turcos, que agora estão jogando um bom futebol. Diante da Inglaterra, prefiro não me pronunciar pois é um jogo de prognostico bastante dificil. Acredito no entanto, na fibra dos nossos jogadores, agora feridos com a derrota ante a Italia e assim estaremos torcendo para que tudo nas saia bem".

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Dois jogos pelo "Roberto Gomes Pedrosa", em seus ultimos suspiros. No sabado Portuguesa e Palmeiras, ultimos colocados, fizeram um cotejo do qual saiu vencedora a equipe de Parque Antartica por 2 a 0. No domingo o Pacaembu presenciou o embate entre Santos e São Paulo com vitoria do tricolor por 5 a 3. Vamos ver o que os criticos disseram em contradição sobre esses dois cotejos.

PALMEIRAS 2 vs. PORTUGUESA 0

Em A Gazeta, S. B. achou que o resultado foi justo, e que foi o alviverde "harmonioso em todos os movimentos" Ao mesmo tempo, diz que a Portuguesa foi "um conjunto apatico e sobretudo desorganizado". Não é da mesma opinião O Esporte, pois que afirma o referido que o Palmeiras o que teve para lhe dar a vitoria, foi "oportunismo" E que a "Portuguesa não ficou inferiorizada. Houve equilibrio no jogo". Afirma, ainda, que "não houve justiça na derrota da Portuguesa".

Depois das contradições dos dois especializados, vamos ver o que diz o "Big Three". Ultima Hora se manifesta: "O Palmeiras foi apenas lutador" E adianta que "levou a melhor o Palmeiras no panorama geral". O Diario da Noite tem opinião que os "2 a 0 refletem bem o desenrolar da luta" Achando justo o resultado. Folha da Tarde faz uma contradição intima, pois que se exprime: "A ofensiva lusa perdeu-se num mar de passes, atirando raramente ao arco. Ipujucan fez muita falta. No entanto, bem sabemos que Ipujucan o jogador luso que menos "atira ao arco", portanto, com ele lá, seria a mesma coisa...

E quanto ao juiz, S. B. diz em A Gazeta que teve má atuação e O Esporte afirma que foi bom o seu desempenho...

SÃO PAULO 5 vs. SANTOS 3

Todos os jornais foram unanimes em tecer elogios à boa atuação do São Paulo no tempo inicial. Todos os cronistas viram isso. Vamos ver se ha contradições em outras afirmativas. A Gazeta Esportiva diz que no segundo tempo o São Paulo "incorreu nos vicios comuns do super-individualismo" Folha da Tarde, não segue bem as pegadas de EME EME citado e afirma que no segundo tempo o "São Paulo cedeu, mas logo se recompôs". No Diario da Noite, Luis Vedrosi explica que "despertado com os dois tentos santistas, o tricolor foi à frente como nos primeiros 45 minutos".

Aquele lance foi penal ou foi fora da area. Dentro da area, a opinião do Diario da Noite. A um metro dentro da area, precisa A Gazeta Esportiva. Ultima Hora na descrição do lance conta que o juiz deixou de dar o penal, e no comentario de Chico Neto, aparece que "nada há a reclamar do juiz". E não cita o caso do penal. Em O Esporte, A. R. Tristão nada conta sobre esse fato, e tambem sobre os outros citados assuntos. Passou a "vol d'oiseau" sobre o jogo.

Agora, uma ultima pergunta. Aquele malabarista que se exibiu com tanta perfeição nos intervalos de ambos os jogos, é colombiano (Folha da Tarde) ou chileno (A Gazeta)? VIC LOPES

Para a pintura de automoveis — locomotivas — pipas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "H. Montesano"

NO VESTIARIO LUSO:

O JUIZ TEVE SUA PARCELA DE CULPA

O ambiente no vestiário luso era dos mais contristadores. Os jogadores caibisbaixos iam para os chuveiros, revelando no semblante a tristeza que lhes ia n'alma. Ouvimos os seguintes "players":

EDMUR — Jogamos muito mal. Começamos bem, todavia, o nosso adversário teve sorte e acabou liquidando o jôgo. Gostei do ponteiro dos palmeirenses, o Renatinho. Achei-o muito vivo e velocissimo. Foi muito oportunista nos gols que marcou.

FELIX — Não gostei da conduta do juiz. Não fosse ele e a Portuguesa teria ganho a partida. O primeiro tento foi consignado em flagrante impedimento. Teve ainda alguns erros de monta, sempre a dano da Portuguesa de Desportos. Se tivesse sido honesto apitando o impedimento de Renatinho, o jôgo não acabaria como sucedeu. Estavamos produzindo melhor e consequentemente teriamos que ganhar. Entre os alviverdes destaco: Nivaldo, Martim, Valdemar, Renatinho e Ney. O goleiro me impressionou muito, revelando incontaveis qualidades.

BRANDÃOZINHO — Creio que não produzi bem. Estou algo cansado. Não sei porque, mas a luta foi fatigante. Logo nos primeiros movimentos vi que todo o nosso quadro não estava produzindo bem. Tive a sensação da derrota já no primeiro periodo, portanto antes do segundo gol consignado pelo Palmeiras.

ZÉ AMARO — Voltamos a ser infelizes. Tarde bastante negra para os lusos foi a de hoje. Nada de util realizamos e acabamos saindo da cancha derrotados. O juiz teve a sua parcela de culpa, pois portou-se deficientemente, nos prejudicando bastante.

Observações à distancia

À MARGEM DA PARTIDA DE MILÃO

A repercussão da derrota e o que ela pôde oferecer – Não são desconhecidos os italianos, para que não possamos tecer considerações em torno da luta – O que deveria ter sido feito e não foi – Por que saiu Roberto ? – Racional: aproveitar a defesa do Sul Americano, com Nilton Santos – O que se deseja do treinador – Não vimos, mas ouvimos e anotamos – Estarão certas as modificações ?

Ainda está repercutindo, entre a torcida brasileira, a derrota de três a zero do Brasil ante a Italia. Talvez não tanto a derrota, mas o escore, largo sem duvida, para um jogo entre duas seleções de reconhecida categoria internacional. O nosso diretor, que teve oportunidade de assistir a peleja, como todos leram, diz que foi uma jornada infelicissima dos brasileiros, que jamais conseguiram acertar seu melhor jogo, alem do que falhou De Sordi, o homem que vinha sendo um sustentaculo, juntamente com Gilmar, em todas as pelejas anteriores. Sim, só poderia ser isso mesmo, uma jornada ingrata, através da qual nada deu certo para o nosso quadro. À margem da peleja, no entanto, há outras considerações a fazer. E, mesmo distantes do local da luta, nos aventuramos a tecer impressões, a respeito do prelio de Milão. Impressões que têm por base o conhecimento, amplo, de nossos jogadores, em confronto com o futebol italiano, que não é desconhecido e que não sofreu alterações tecnica radicais, para que não se possa falar sobre ele, mesmo sem ter visto a contenda.

Era certo que os brasileiros deveriam ir ganhando conjunto à proporção que as pelejas fossem se realizando. Portanto, o racional seria manter a equipe, modificando-a somente em ultima instancia, no caso de uma peça que não viesse se desincumbindo bem. Entretanto, o treinador resolveu introduzir Dequinha no posto de Roberto, quando este fôra um elemento de indiscutivel valor nas lutas de Lisboa e Zurich.

O "calcanhar de Aquiles" vinha sendo o ataque, sempre carecendo de penetração e maior numero de arremates. Entretanto, foi assim em todas as partidas, sem que o tecnico, pelo que pudemos depreender, tivesse tomado providencias. No jogo contra a Italia, por exemplo, cansamos de ouvir a descrição dos lances de Paulinho, centrando sobre a area. Por que não determinou o tecnico a penetração do ponteiro? Bem, sobre este assunto não poderemos falar tanto, mas não há duvida de que houve nesse grande erro na retaguarda principalmente quando se sabe que Dequinha nunca foi — e nunca será — um elemento para marcação e destruição. Era de temer-se, portanto, a batalha contra a "azzurra", que possui muito mais categoria que qualquer outro dos adversarios anteriores.

Nilton Santos — outro defeito sem tentativa de conserto, vinha se adiantando em demasia em todos os prelios, não havendo cobertura possivel, pela fragilidade de Dequinha. Tinham que ser perigosos os contra-ataques italianos, indo, automaticamente, recair a maior responsabilidade sobre De Sordi. E não estamos dizendo isto pelo simples fato da derrota. Os comentarios anteriores do nosso diretor, mesmo na vitoria em Viena, confirmam esse descontrole no lado esquerdo do nosso campo. Então, ficamos a pensar: se o tecnico sabia que não tinha um conjunto devidamente organizado, pela carencia de tempo para treinamento, por que não aproveitou aquela defesa do Sul Americano Extra de Montevideu, somente nela introduzindo Nilton Santos? A pergunta, aparentemente, fica sem resposta. No fundo, porem, havia um motivo. Dequinha e Zozimo são cariocas e deveria entrar na equipe. O tecnico tinha ume peça completa, mas resolveu preteri-la. E isto não vai em desmerecimento de Zozimo e Dequinha, indubitavelmente. Só que Flavio não soube ou não quis aproveitar algo de concreto que já existia. Aliás, se não podemos culpar Dequinha pelo fracasso em Milão, temos a certeza de que Roberto teria sido muito mais util, pelas suas caracteristicas de melhor marcação, pelo maior sentido e visão das jogadas, não se adiantando demasiadamente, no instante em que tinhamos pela frente um quadro dificil, tradicionalmente famoso.

Os italianos tiveram oportunidade de observar detidamente o desenvolvimento do jogo brasileiro, viram o que tinhamos de bom e de mau e como têm realmente uma esquadra de meritos, exploraram os nossos defeitos. A confluencia do ataque sobre De Sordi foi fatal, pela notoria deficiente marcação de Dequinha, pelos avanços de Nilton Santos. E se os leitores recordam — ou prestaram bem atenção — os lançamentos da defensiva italiana visavam mais Boniperti pela direita. Ou então, quando a bola ia o Montuori, este virava para a direita. Ali estava a brecha!

Possuindo uma grande retaguarda, aqueles centros sistematicos de Paulinho, só poderiam proporcionar o rechaço. Em cada 10 lançamentos, 9 tinham que ser de Bernasconi, centro medio que é zagueiro. Mas o tecnico olvidou tudo isso, não se podendo mesmo dizer que desconhecia o tipo de jogo italiano. Não estamos nos batendo pela manutenção de Roberot unicamente porque este medio é paulista. E' que o conhecemos muito bem e conhecemos Dequinha. Este não sabe marcar e nem destruir, vai sempre à frente, engarrafando, encurralando sua ofensiva. Veio a derrota e o tecnico já pensa em introduzir modificações no quadro, tendo até pedido o emprestimo de Julinho. Deus queira que estejamos errados, mas acreditamos que o mais acertado seria manter a equipe, dando ordens para marcação na defesa, sem os avanços demasiados de Nilton Santos. E mais penetração na vanguarda, menos bola presa, menos "sassarico" central. Ninguem se iluda com a Turquia. Vai ser um pareo duríssimo, sendo que o tecnico precisa instruir, dando moral aos jogadores. Aguardemos, confiantes, porem, sem excesso de otimismo. Os erros existem, cumpre ao tecnico sana-los, sem Julinho, que não poderia resolver sosinho. Não estamos pretendendo que Flavio ganhe os jogos — não fomos a Europa para vencer de ponta a ponta — mas, ao menos, que saiba determinar as funções, que saiba dosar os avanços dos que estão exagerando, que dê outras ordens à vanguarda, não se limitando a mandar para o campo os jogadores.

DETALHES DO JOGO BRASIL x TURQUIA

Data e local: — Hoje, no estadio Inonu, em Istambul, capital turca

Horario: — 16 horas (hora de Istambul), que corresponde às 11 horas (hora do Brasil)

Juiz: — Marchetti, da Italia, auxiliado por dois compatriotas

Provaveis formações dos quadros:

BRASIL — Gilmar, De Sordi (ou Pavão) e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Dequinha; Paulinho, Alvaro, Gino (ou Evaristo), Didi (ou Valter) e Canhoteiro.

TURQUIA — Sukru, Ahmed e Basri; Mustafa, Kadri II e Mehmetali; Isfendyiar, Naci, Ecan, Kadri I e Lefter

Ultimos resultados internacionais: — Brasil 0 vs. Italia 3, em Milão; Turquia 1 vs. Portugal 3, em Lisboa

Sou fã da

POLTRONA DO CONFÔRTO

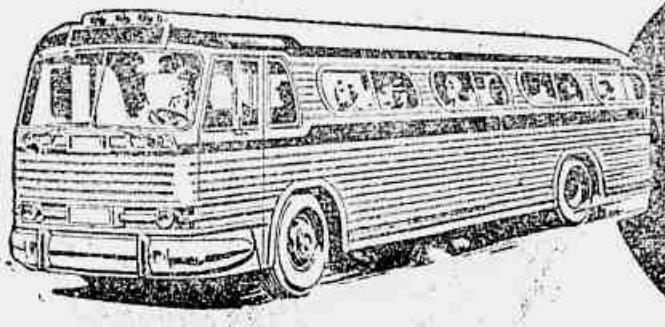
ENTRE SÃO PAULO E RIO

Cr$ 270,00

- porque vejo na viagem muitas "novidades" e Papai faz muita economia!

— Há uma diferença entre as melhores poltronas e a POLTRONA DO CONFÔRTO – é que esta oferece, a mais, em viagem, a cortezia e a experiência do EXPRESSO BRASILEIRO.

40 viagens redondas desde às 0,40 até às 23,40 horas quase de 1/2 em 1/2 hora: de manhã, dia, de tarde, de noite.



EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

BVL

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 36-9456

RIO: Est. Rodoviária - Praça Mauá - Tel. 23-3912

AZABOA

VIU-SE EM CAMPO UM

LANZONINHO, MAIOR ENTRE OS GRANDES

BONELLI — O arqueiro sampaulino, se formos compará-lo com os outros elementos da equipe tricolor, foi o mais fraco. Falhou no primeiro tento, e não teve oportunidade de praticar nenhuma defesa de vulto.

CLELIO — Firme o zagueiro de ala do vencedor. Jogou muito bem, atuando no seu velho sistema de marcação carrapato em cima de Pepe. Ficou desnorteado com as deslocações de Tite, no segundo tempo.

MAURO — Pautou elegancia e classe, o zagueiro, que na jornada merece o epiteto de "grande", pois que de fato grande ele foi. Parou com sua eficiencia, todo o ataque do Santos.

VITOR — Encarregado de anular Jair, Vitor conseguiu o seu intento, com galhardia. Sua juventude foi fator preponderante da boa atuação. Vitor joga com folego de sete gatos.

TURCÃO — O marcador de ponta direita esteve dentro de suas caracteristicas habituais. Inclusive marcou um gol de penal, caracteristico...

LANZONINHO — O grande homem do São Paulo. Lanzoninho compareceu em campo com uma velocidade espetacular. Fazendo o jogo de fechar contra o gol, que há muito os ponteiros esqueceram-se de fazer. Eficiente, e perigo constante contra a meta santista.

DINO — Muito boa a performance do meia direita do tricolor. Dino armou com maestria as jogadas, imprimindo segurança em sua atuação. Dos grandes elementos do quadro vencedor.

ZEZINHO — Perigoso frente ao arco. Zezinho teve uma exibição convicente. Sua gordura não atrapalha o "train" de seu jogo. Correu e lutou muito.

MANECA — Maneca jogou bem. Não foi brilhante, mas tambem não esteve ausente do "elan" do jogo. Sabe realizar passes perigosos.

MAURINHO — Jogando na ponta esquerda, sua velha posição, Maurinho teve um desempenho firme. Formou com Lanzoninho uma dupla de ponteiros de jogo positivo.

O CORINTIANS EM CURITIBA

O quadro do Campeão dos Centenarios deverá visitar a Capital paranaense ainda no decorrer deste mês de maio. Os entendimentos já foram iniciados, tudo dependendo agora de datas e da autorização da Federação de Futebol do Paraná. Sabe-se que os corintianos deverão seguir para Curitiba após o dia 10, sendo que, na peleja a ser travada contra o quadro do mesmo nome, é muito provavel que entre no computo das despesas a serem descontadas dos alvi negros o passe do jogador Bequinha, que esta interessando vivamente a equipe de Osvaldo Brandão. O assunto deverá ter uma solução até o fim desta semana.

Um verdadeiro espetaculo de bola deu o tricolor, mormente no são germanica – Concatenação completa entre a defesa e o ata

E o São Paulo acabou por vencer o Santos por uma margem boa de pontos. Nada menos de cinco tentos foram marcados pela vanguarda tricolor, que esteve em dia de grande inspiração. Está certo que o Santos conseguiu marcar três tentos, que diminuiram um pouco o amargor da derrota clara e evidente. Mas que a diferença poderia ser sido maior, mais aberta, em vista do que produziu o time tricolor, isso é indiscutivel.

O São Paulo disputou uma das melhores partidas que há noticia. Jogou bem, positivamente. Principalmente no primeiro tempo, quando o quadro todo funcionou como uma dessas maquinas alemãs, de precisão absoluta. Com todas as peças cumprindo exatamente o que delas se exige.

Vicente Feola armou bem o esquadrão para o jogo. Começou por mudar um pouco o estilo de jogo de seus pupilos. Fez com que eles atuassem com mais velocidade, e sem numeros extras de controle de bola. Com passes rapidos e de primeira. Com jogadas de precisão e rapidas. Com isso, via-se que os craques do tricolor não deixavam a bola esquentar lugar. Era um ziguezaguear constante de passes, cruzados, com deslocamento total da marcação inimiga, ou então longos para as pontas, onde Lanzoninho e Maurinho apareciam como velocistas explendidos e aproveitadores certos dos lances. A velocidade dos são-paulinos, dos avantes são-paulinos, desorteou por completo Helvio e seus companheiros. Ficaram eles a procurar a bola sem encontra-la, que não tinha parada a pelota em nenhum ponto la de pés a pés sem estacionamento. Urubatão, por exemplo, situado pelo lado esquerdo, "cansou", sendo que o marcador do ponteiro Lanzoninho, o Ivan, acabou por sumir tambem em campo, tal a eficiencia do seu antagonista.

Lanzoninho fazendo o jogo de velocidade, tinha um companheiro em grande tarde a lhe provocar a corrida: Dino. O meia, que sabe construir bem uma jogada, esteve feliz nos seus intentos. Foi muito eficiente; ia buscar a bola na defesa, e imprimia passes longos, deslocando totalmente a defesa alvinegra. Zezinho, que aparecia no centro do ataque, se conduziu com acerto, fazendo o jogo das dasmarcações rapidas. Não jogou na area inimiga o avante tricolor. Pelo contrario, procurava ajudar Dino e Maneca no buscar da redonda no meio do campo, e de lá tambem estendia os passes para os ponteiros, correndo após, para a area, na espera do que desse e viesse. Com isso, tendo tambem Maneca a incumbencia do preparo das jogadas, ficou para Lanzoninho mesmo, na ponta direita e Maurinho na ponta esquerda, a tarefa de atirar ao gol em todas as oportunidades. Surgiram assim lances e mais lances de perigo contra a meta de Manga, que teve a afliçã mais agravada ainda, em razão de que tambem os demais avantes do São Paulo não perdiam vaza de atirar ao gol. Era só a bola sobrar na area, para ser logo e repentinamente chutada contra o arco, numa manifestação clara dos tricolores, de que estavam dispostos e escolados para a conquista de quantos tentos dessem.

Por isso mesmo, logo no primeiro tempo, o tricolor chegou a colher nada menos do que quatro tentos. Um apenas de penal, e outros bem engendrados. Frustos de arranjos certos. Todos de boa feitura.

Isso se deu, tambem, é natural, pelo auxilio da defesa. Jogou bem a retaguarda tricolor. Bonelli foi o mais fraco, porque se não recebeu bolas difíceis, as poucas que foram terem sua meta, entraram. Foram os gols do Santos. No primeiro principalmente, o goleiro atirou mal e deixou a redonda entrar.

Jogou a defesa tricolor de uma maneira diferente, contra o campeão paulista. Clelio formou mesmo na marcação de ponta, e para dizer de sua eficiencia basta contar que o ponteiro Pépe, que tem boas qualidades, não pôde exibi-las à platéia de Pacaembu. E o que é pior, foi retirado de campo. A novidade esteve em Mauro: Pé de Valsa. O zagueiro jogou com o numero 3 às costas, pela marcação normal, no São Paulo, o numero 3 é do beque central, o marcador de centro-avante. No entanto, Mauro não teve a seu encargo a marcação do comandante do ataque. Mauro ficou mais desviado pela direita, e sua ação se manifestava no cerco ao meia esquerda no caso, Vasconcelos. E com a marcação cerrada do beque, o chutador do ataque santista passou. E com ele, a peça toda. Mauro, diga-se a bem da verdade, esteve em uma jornada

Texto de
VIC LOPES

ULTIMA SELEÇÃO DO TORNEIO

Felix

O jovem arqueiro luso mereceu entrar nesta seleção, em virtude da sua conduta positiva contra o Palmeiras. Foi um valor seguro, elastico, sabendo operar com firmeza e estilo. Salvou-se entre seus horriveis companheiros, praticando algumas notaveis intervenções. E muito novo, mas progride a olhos vistos.

Helvio

O unico que se salvou entre os santistas. Os demais foram simplesmente horriveis. Teve alguns momentos decididos, onde afastou o perigo com uma serenidade impressionante. Conhecedor do seu posto, não se afobando nos momentos dificeis, acabou sendo o elemento mais efetivo de todo o quadro praiano.

Mauro

Um portento! Sereno, calmo, comedido. Um jogador de alto porte tecnico, valioso nas interceptações e preciso nos passes. Nunca se enerva. Mantem sempre uma linha de conduta que o identifica como uma das maiores personalidades do futebol brasileiro. Contra o Santos esteve realmente deslumbrante.

Antoninho

Grande figura do cotejo Palmeiras vs. Portuguesa. Agindo sempre com segurança, defendeu e apoiou com presteza. No serviço de municiamento foi deveras impressionante, jamais se cansando. Foi o "Rei da Meia-Cancha", dominando inteiramente esse setor. Passa com muita sapiencia e sabe como articular as investidas.

Pé de Valsa

Reaparecimento auspicioso o do medio sampaulino. Jogando como terceiro zagueiro teve ensejo de destruir um punhado de tramas da vanguarda praiana. Brilhante a sua tarefa, colaborando intensamente para a grande conquista que foi o titulo do "Roberto Gomes Pedrosa". Tornou-se uma das figuras soberanas da cancha.

Gersi

Absoluto o jog
soberano n ar.
denciou-se omo u
mentos bri antes
dra esmera lina.
zes a vang arda
mou pela direit
sempre sunia o
querdo para inter
uma irrecusabili
pressionante. R
maravilhosamente

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

M GRANDE SÃO PAULO

...ne e no primeiro tempo, quando parecia a maquina de precisa ...o ataque – Ganhou o titulo, mas falta a confirmação da FPF

...chego... o qu... ...as d... ...endr... ...certo. ...natu... ...sa. Je... ...ricolo... ...o, pos... ...s dif... ...n ter... ...ram o... ...imeir... ...ro ... ...edond... ...olor ... ...contr... ...io fo... ...de por... ...ficie... ...ponte... ...nalid...

...E S

...à pl... ...o que... ...mpo. ...lauro ... ...o jogo ...ostas, ...no Sã... ...o beque ... centro... ...uro na... ...arcaçã... ...e. Ma... ...pela d... ...nifest... ...squerd... ...com ... ...eque, ...ista p... ...a tod... ...da ve... ...jornal...

espetacular. Soberano, dentro da cancha. Pé de Valsa surgiu como o homem que tinha a seu oficio, tomar conta do centro-avante contrario. Tomou assinatura com Del Vecchio no primeiro tempo, e anulou o rapaz. Tanto, que teve que ser substituido.

Vitor foi outro forte da defensiva. Seu encargo foi tomar conta de Jair, e tambem o meia não apareceu. Com mais Turcão jogando bem, a defesa do São Paulo se apresentou como um paredão (estamos falando do primeiro periodo...), por onde nem sombra de ataque do Santos passava.

As duas peças jogaram bem, mas não foram isoladas. Formaram um conjunto harmonioso, com um entrosamento perfeito, e dai, a boa situação tecnica do tricolor no embate. E o São Paulo apresentou um futebol bem rodado. Bola no chão, rolando de um para outro craque, sempre com a objetividade do tento.

Como dissemos, o primeiro tempo foi de uma perfeição para o tricolor. Já no periodo completamentar, tal não se deu. Continuou jogando bem o time de Vicente Feola, porem o Santos, que vinha sendo de uma nulidade doida, principalmente no quinteto ofensivo, acabou por melhorar a situação, com a entrada de Tite e Pagão. Então, tomados de surpresa pela mudança orusca de sistema (Zito surgiu como sexto atacante), os são-paulinos da defesa abriram brechas. Foram levados de roldão em algumas jogadas, resultando disso a entrega de três tentos...

Não jogou tão bem como na primeira fase, mas mesmo assim soube imprimir um ritmo positivo à sua ação Se a defesa falhou em alguns momentos, foram situações que aconteceram como excessão em uma atuação regularmente boa.

Quanto à linha, continuou na boa ação do começo. Lanzoninho, sempre perigoso, e não se contentando em ameaçar pela direita, usando com bastante inteligencia o seu sentido de desmarcação, aparecia à miude pelo setor esquerdo, para levar o perigo ao arco de Manga.

Como o Santos estivesse então atacando de quando em vez, o São Paulo teve oportunidades de avanço em contra-ataques. E mesmo nessa nova modalidade de carga, os seus avantes brilharam. Varias vezes Dino, Lanzoninho e Zezinho escaparam livremente, partindo velozmente rumo ao gol.

Venceu pois, o São Paulo, por 5 a 3. Uma contagem que não deixou margem à duvidas quanto a sua superioridade, mas que tambem foi estreita em relação à diferença de efeitos, entre o quadro tricolor, brilhante, e o santista, apagado. Com isso, ganhou o titulo de campeão. Pelo menos por enquanto, pois que o Santos não está aceitando a situação e espera a resolução do caso pela Federação Paulista de Futebol. Mas que o tricolor encerrou a sua campanha com uma vitoria brilhante, isso foi um fato indiscutivel

Hoje no estadio Inonu em Istambul :

O BRASIL FRENTE A SEU 6.o ADVERSARIO: TURQUIA

Cumprirá hoje, o seleccionado do Brasil, sua penultima peleja em gramados do Velho Continente, enfrentando a seleção da Turquia, no estadio Inonu (40.000 pessoas), em Istambul. Depois da derrota em Milão, ante a "squadra azzurra" da Italia, esta peleja contra os turcos é olhada com certa reserva pela torcida brasileira, que só conhece o futebol otomano através dos resultados internacionais publicados em nossos jornais. E' que após o revés brasileiro no estadio San Siro, por uma contagem elevada, veio deixar mais claras as deficiencias da equipe nacional, principalmente no que diz respeito ao setor ofensivo, que não vem apresentando boas atuações, carecendo de jogo mais veloz e penetrante.

OS TURCOS

Temos que reconhecer que os otomanos progrediram no futebol. Já foi o tempo em que equipes brasileiras venciam a totalidade dos jogos em Istambul e Ankara, o que é uma demonstração de progresso tecnico dos turcos. Aliás, todos os que já estiveram na Turquia, dizem da dureza dos nossos adversarios de hoje, que, embora tecnicamente inferiores, podem causar uma surpresa, pelo vigor com que se atiram à luta, defendendo-se com galhardia e trabalhando com decisão na vanguarda. Não se pode julgar a peleja, portanto, pelo que os brasileiros têm de melhor, mas sim pelas dificuldades que irão com certeza encontrar. Recentemente, os turcos, nessa mesma cidade de Istambul, conseguiram levar de vencida um combinado da Hungria, o que quer dizer que, em seu proprio terreno, são perigosissimos. Na ultima Taça do Mundo, em 54, o selecionado da Turquia foi classificado no grupo eliminatorio n.o 4, tendo como antagonistas Hungria, Alemanha e Coreia. Foram eliminados os turcos, juntamente com os coreanos. Recentemente, jogaram os otomanos em Lisboa, poucos dias antes da estreia dos brasileiros ali, tendo sido derrotados pelos portugueses, por 3 a 1. Entretanto, é de se recordar o grande feito acima citado, da vitoria sobre os hungaros. Portanto, eis um adversario muito dificil.

OS BRASILEIROS

Já realizaram, até agora, cinco jogos, a saber: Em Lisboa, vitoria sobre Portugal, por 1 a 0; em Zurique, empate com a Suiça, por 1 a 1; em Viena, vitoria sobre a Austria, por 3 a 2; em Praga, empate com a Checoslovaquia, por 0 a 0; em Milão, derrota ante a Italia, por 3 a 0. Portanto, duas vitorias, dois empate e uma derrota. Anunciam-se modificacões na equipe do Brasil, mas esta ainda não foi definitivamente escalada. Não resta duvida de que os brasileiros poderão obter o tereeiro sucesso na temporada, porem, há necessidade de mais rapidez nos lances atacantes, mais penetração na ofensiva, o que tem sido o nosso maior defeito até agora. Basta dizer-se que a seleção nacional apresenta apenas cinco gols a favor, contra seis dos cinco adversarios. Não se completa o ataque, portanto. Não poderemos repetir os defeitos de Milão, quando a bola foi muito presa, não havendo velocidade na linha dianteira. Tecnicamente, somos superiores, mas não estamos livres de uma surpresa, mormente se continuarmos jogando em "camara lenta", o que facilitará a marcação otomana, como tem facilitado em todos os jogos anteriores.

DADOS TECNICOS

O jogo será realizado no Estadio Inonu, em Istambul, que possui capacidade de 40.000 espectadores. O arbitro será o italiano Marchetti, devendo a equipe da Turquia formar assim constituida: Turgay, Ali e Ahmet; Mustafá, Naci e Nusret; Insfendiyar, Djoskeun, Metin, Kadrili e Lefter. Os brasileiros, conforme dissemos, sofrerão modificações em sua equipe, porem, esta ainda não foi escalada definitivamente, tendo o tecnico deixado a formação para a hora da peleja.

...O «ROBERTO GOMES PEDROSA»

...ersio

...soluto ...o jogo rasteiro, ...rano ... ar, Gersio evi... ...iou-se ...mo um dos ele... ...tos bri...antes da esqua... ...esmer...lina. Muitas ve... ...a vang...arda lusa tra... ...pela direita, todavia ...pre surgia o medio es... ...do par... interceptar com ... irrecusabilidade im... ...sionant... Reapareceu ...avilhosamente.

Lanzoninho

Nunca o vimos tão lépido. Vivaz, irriquieto, não dando treguas ao seu marcador e a ofensiva oponente, tornou-se a figura numero um da vanguarda sampaulina e uma das maiores do campo. Escapando para o "miolo" com facilidade, levando, nessas jogadas, de roldão a defesa santista e provocando um panico intenso.

Dino

Teve um primeiro tempo primoroso. Decaiu de produção na fase complementar, porem, não deixou de ser um otimo valor. Acabou marcando um belo tento, revelando bastante senso de oportunismo. Tem provado que pode jogar em ambas as meias com a mesma regularidade, sabendo arquitetar e concluir com eficacia.

Ney

Um grande jogador, sem duvida alguma. Dominando a esfera com maestria no centro da cancha e levando-a até a linha media contraria para entregá-la com sabedoria, acabou desarticulando completamente a retaguarda lusa. Formou com Ivan um binomio de categoria que causou transtornos tremendos.

Ivan

Deu um "passeio" em Brandãozinho desde o inicio do prelio Palmeiras vs. Portuguesa. Revelou muita agilidade em suas ações, entregando sempre a bola rapidamente, sem delongas e fintas desnecessarias. Soube ser um valor utilissimo, jogando da forma mais pratica possivel e atirando em gol varias vezes.

Lierte

Depois de realizar asnei-ras incomensuraveis em partidas anteriores, o extrema canhoto da Portuguesa acertou uma grande exibição. Não foi extraordinario, todavia, foi o jogador mais lucido da vanguarda verde-rubra, dando sempre destino certo aos passes e centros. Em linhas gerais, foi um valor de realce.

A FALSA REPORTAGEM EM ISTAMBUL

Leiam com atenção esta reportagem de Gusmanovitch, remetida diretamente de Istambul. Leiam com atenção porque se trata de uma joia da moderna literatura brasileira. Uma obra que merece perpetuar-se através dos seculos, com algumas das noticias da GEZETA ESPORTIVA. Por falar nisso, vocês viram o "furo" que a Gazeta Esportiva deu na sua edição de domingo à noite? Viram? Não viram? Pois eu reproduzo: em letras grandinhas, nossa confrade lá da rua Casper Libero, escreve: "ESTEVE NO BRASIL O SARREBRUCKEN" E' ou não é um furo espetacular? Só faltou uma palavrinha colocada logo depois do nome do enviado especial. A palavrinha "retardado", que tudo soluciona no "mais completo"...

Mas não desviemos nossa atenção. Vamos entrar de corpo e alma na narrativa de Gusmanovitch, diretamente de Istambul!!!

ISTAMBUL, 29 (De Gumanovitch, enviado especial de MUNDO ESPORTIVO) — Leitores amigos (com licença do Wilson Brasil), pode muito bem ser que o Brasil perca na Turquia. Seria triste, se assim acontecesse. Mas ninguem mais me tirará as horas maravilhosas que passei sob o céu otomano, presenciando cenas inolvidaveis, das quais foram protagonistas craques e dirigentes do nosso futebol. O remedio é ir dividindo o relato em partes diferentes, para não haver desperdicio. Comecemos com Mendonça Falcão.

FALCÃO — Levou num beco de Istambul um dos maiores sustos de sua vida.

FALCÃO, O SULTÃO

Mendonça Falcão quis conhecer o exotismo de Istambul. Saiu sozinho, pela cidade, para travar conhecimento direto com aquele povo que a ele parecia tão exotico. Não tinha andado dois passos ainda quando dele se aproximou um individuo metido dentro de umas babuchas e com um vaso na cabeça (aquele chapeuzinho vermelho).

— Asri hallaet asri?

— Desculpe, não falo inglês.

— Sanhor falar bartuguês?

— Isso sim. Isso sim. Por que?

— Eu guero brabôr um negocio a sanhor.

— Pois não. Sou todo orelhas.

— Eu denho na minha casa uma garafa mais belha que historia da munda. Belhissima.

— Sinto muito, não me interesso por garrafas.

— Mas esta garafa difaranta...

— Está cheia ou vazia?

— Está chaia... de genio.

— Genio? Que é isso?

— Genio é espirito que arranja coisas bra dono dele. Nunca oubiu falar em genio de Aladim?

— Genio de Aladim? Genio de Aladim... deixa ver, deixa ver... Ah, sim, lembro, claro. Aladim era aquele sujeito que tinha 40 ladrões em casa.

— No. Aguele era Ali Babá.

— É verdade.

— Mas não faz mal, não faz mal. Eu oferece garafa ilustre sanhor pra que sanhor possa bedir gualguer coisa genio.

— Qualquer coisa? Posso pedir qualquer coisa?

— Sim sanhor, garantido.

— Por exemplo, posso fazer com que desapareça do mundo um determinado sujeito?

— Essa é jusdamente asbacialidade genio garafa...

— Oba! oba! Então eu quero comprar a garrafa!!!! Como é que funciona?

— Sanhor bracisa begar garafa esfregando debagarzinha con lenca linha... debagarzinho... enton bede fabor genio. Enton genio abarece saindo de dentro garafa e faz reverencia. Minudas dapois, fabor feito.

— Formidavel! Cadê a garrafa?

— Eu bou masdrar sanhor.

Dez minutos depois, Falcão era dono absoluto da garrafa e do seu genio. Pagou 1.000 dolares em "traveiler — cheque", m aso favor que ele queria pedir ao genio valia isso e muito mais... Procurou um cantinho sosegado, onde não passava ninguem, tirou o lenço de linho, e cmeçou a esfregar, até ouvir dentro da garrafa um barulhinho suspeito. Então, segundo as instruções do vendedor, pediu em voz alta:

— Genio da Garrafa! Quero que elimines da face da terra imediatamente João Etzel! Quero que me me livre do poderio deste homem, que é dono de meu corpo, de minha mente, de todo o meu ser! Vamos, genio maravilhoso! Anda, teu amo te pede este favor!

Ditas estas palavras, ficou olhando atentamente para o gargalho da garrafa. Apareceu uma fumacinha verde, depois azul, depois vermelha. A fumaça foi aumentando, tomando forma huma, tecnicolor. Falcão encostou-se no mur a tremer. A figura foi-se formando, foi-se formando... cabeça... braços... pernas... tronco... cabeça... face... face... rosto... rosto conhecido... rosto muito conhecido... ERA JOÃO ETZEL EM PESSOA!!! Falcão deu um pulo de dois metros e ficou roendo as unhas apavorado, cabelos em pé... João Etzel plantou-se à sua frente, mãos na cintura, e meneando a cabeça disse:

— Então tu te queres ver livre de mim, hein? Ah, malandro, chegando a São Paulo me pagas! Por Allah, que me pagas! Ha, ha ha, ha, ha, ha, ha, ha, ha, e ha...

E com esta mefistofelica gargalhada, Etzel foi-se esfumaçando outra vez, foi se enfiando na garrafa, foi sumindo até desaparecer por completo. Falcão aproveitou para pinicar em grande estilo, levantando atrá de si uma nuvem de poeira. A garrafa ficou ali no chão, abandonada... só Allah sabe até quando ela permanecerá ali. Pobre Falcão. Gastou mil dolares, teve um desejo frustrado e ainda precisou apavorar-se mais com a promessa de vingança

SALVOS NA HORA "H"

Pior coisa, muito pior, ia acontecendo a Sabará, Cabeção e Escurinho. Os três sairam juntos para passear pelo bairro mais oriental de Istambul

SABARÁ — Quase, quase fica eunuco.... faltou pouquinho.

quando apareceu na sua frente um fulano sem barba no rosto, olhos bovinos, rosto gordinho, jeitão meio assim assim, e lhes disse em fluente português, com uma vozinha delicadissima, quase feminina:

— Os senhores querem ter a bondade de acompanhar-me?

— Onde é que tu queres nos levar, ó cara?

— Se quiserem ter a bondade de seguir-me, irão conhecer o palacio dos eununcos.

— Que é isso, ó cara?

TEXTO de JUAN VOLTAS

— É o palacio dos... dos... dos homens que são treinados para cuidar dos hares do sultão.

— Harem não é aquele lugar cheio de donas boas?

— Isso, isso... exatamente. Os senhores querem visitar o palacio dos eununcos? Talvez até queiram virar eununcos para poder tomar conta das 850 favoritas do sultão. Ele não dá conta de todas.

— 850?!!!

— E vão chegar mais vinte escravas de Bagdá, amanhã. Belissimas, olhos amendoados, cutis de pecego, dentes de...

— Escuta, não tem algumas com cutis de jaboticaba?, perguntou Escurinho com os olhos arregalados.

— Se tem! São as mais bem feitas de corpo.

— Oba, oba! Vamos lá, ó cara! Queremos virar eunun-

CABEÇÃO — Este teria sido o .. eunuco menos sugestivo. ..

cos tambem.

— Queremos mesmo? Não vão botar a culpa em mim depois, distintos cavalheiros. Não aceitarei reclamações posteriores, bem entendido.

— Mas, por que vamos pôr a culpa em você depois?

— Bem, há certos inconvenientes ao se ficar eunuco, tem gente que depois reclama...

— Mas nós não. Nós somos sujeitos espeto, sabes tu? Pois então tu não sabes que nós somos lá do morro da Gloria, sabes não?

— Bem neste caso siga-me.

Caminharam por ruas estreitas perfumadas bem e mal. Caminharam por praças maravilhosas cada vez mais extranhas para um ocidental. Caminharam por calçadas de jaspe, de marfim, de ébano... até chegarem diante de um palacio maravilhoso, deslumbrante, reluzente, cintilante. Enorme, ocupando um terreno de 80 x 130, (a 3.500 cruzeiros o metro quadrado com facilidades) o palacio destacava-se no meio das outras edificações. Na porta do mesmo havia um grupo de sujeitos, de bracos cruzados, vestidos estranhamente. O curioso do caso é que todos eles eram parecidos entre si, e parecidos com o guia dos nossos herois. Escurinho, Sabará e Cabeção entreolharam-se, admirados:

— Ubé! Será que são gêmeos... Mas, queiram entrar. Dentro de dez minutos os senhores serão todos eunucos, e poderão estar amanhã mesmo entre as favoritas do sultão. Entrem!

Abriu-se uma porta de ouro, que tinha estado oculta até então, e os três iam pôr os pés dentro, quando ouviram um berro atrás, um berro espavorido, aflito, terrivel:

— Ó vocês ai. SEUS LOUCOS. P. A. R. E. M...

Os três se viraram de golpe. Era Silvio Pacheco, que vinha correndo, suando, esbaforido:

— Parem, por Deus! Parem!! Ficaram malucos?

— Nós? Por que?

— O que iam fazer ai dentro?

— Iamos ficar eunucos!

— E vocês, infelizes, sabem lá o que é isso?

— São os moços que tomam conta das donas boas, das 850 donas boas do senhor sultão! Confere?

— Confere.

— E então? Não é bom?

— Mas vocês, ó infelizer, sabem qual é a primeira condição que se exige para ser eunuco? Sabem? Sabem qual é a primeira coisa que eles fazem lá dentro, aos que querem ficar eunucos?

— Não!

— Pois eu vou contar. Aproximem-se!

Os três fizeram um circulo apertado em torno de Pacheco, que botando a mão em forma de concha na boca, explicou em voz baixa, para ninguem ouvir:

— Sssssssiu... ssssisusus... sssisisisis... sisissis!

— HEIN????!!!

— Pois é. Juro. Sssssssssssss isuuuuuu... ssssisssisisiuuu...!

— HEIN???

— Então, velho, TCHAU MESMO!!!!

E os três partira, em desbalada carreira, com a lingua pra fora, os olhos fora das orbitas, velozes como galgos. Pacheco não ficou atrás. Enquanto isto, um dos guardas do palacio, contemplando a cimitarra afiada, dizia:

— Que pena! Que pena... iam dar três bonitos colegas...

GUERRA DE NERVOS

O terceiro episiodio dramatico ocorreu com o resto da delegação, enquanto aos citados sucedia o que já foi relatado. Varios dirigentes da Federação turca foram buscar nossos rapazes no hotel para mostrar-lhes a cidade. Percorreram varias ruas e bairros, ficaram de boca aberta com muita coisa, até que atingiram uma especie de mueu. O cicerone explicou:

— Este é o museu futebolistico da Turquia.

— Interesantissimo! Bonito! Queremos ver!

— Claro que vou mostrar. Entrem!

Dentro, havia uma porção de quadros elucidativos, estatuas de gesso, vitrines com objetos dentro, etcetera Para surpresa geral, o guia parou na frente de uma vitrine dentro da qual havia, feita com cera, uma perna de um futebolista, com meias azuis e brancas. O cicerone explicou:

— Esta perna foi arrancada durante o jogo Turquia vs. Bulgaria pelo nosso zagueiro central Mustafá. Pertencia ao centro avante da Bulgaria. Coitado. Nunca mais fez nada de util.

Os nossos jogadores se olharam, boquiabertos. O guia andou mais uns passinhos e mostrou um figado de gesso, bem pintadinho:

— Este figado saiu pela boca do meia esquerda da seleção egipcia, Tutancamen, quando esbarrou em Mehemet, nosso medio direito, no sensacional Turquia 4 vs. Egito 1, em 1939. É uma das peças de maior valor

ROBERTO — Continua sendo injustiçado.

do nosso museu, porque o figado era de primeira qualidade.

As primeiras gotas de suor começaram a pingar do rosto dos nossos. O guia prosseguiu, mostrando outra coisa:

— Vejam! Aqui está reproduzida a mandibula de Pinga, o jogador do Vasco que foi atingido por um pontapé do nosso heróico defensor Kazvan. Nososs artistas trabalham depressa. Pinga ainda está entre a vida e a morte e o molde de sua mandibula aqui se encontra. A mandibula de Pinga é muito visitada, porque o rapaz tem inumeros fãs aqui em Istambul.

Registraram-se os primeiros faniquitos entre nossos craques. O guia foi caminhando e mostrando coisas. Parou finalmente diante de um'ôssinho diminuto, dentro de uma caixa de veludo:

— Este é o menisco de Puskas, o unico troféu que pudemos extirpar dos hungaros, naquele celebre 3 a 1. Foi um jogo ruim, aquele. Ganhamos, mas não houve jeito de enriquecer o museu com peças valiosas. Já providenciamos uma revanche, porem, e acreditamos que tudo correrá melhor...

Dez minutos depoi, nossos jogadores precisavam urgentemente do auxilio do dr. Amilcar Giffoni. Se eles arrearem no gramado, vocês já sabem porque... Tchau! Até a reportagem do jogo!

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

NO MEIO DO CAMPO

A FRAGILIDADE DO SANTOS

Irreconhecivel atuação do campeão no primeiro tempo — Não se póde dizer que os 4 a 0 iniciais foram rigorosos, porque o São Paulo exerceu completo dominio técnico e territorial desde o inicio do jogo — Tite deveria ter entrado na meia direita já que Jair vinha prendendo demais a bola em seus pés e o ataque não vinha rendendo bem — Zito modificou toda a estrutura da equipe, dando-lhe mais personalidade e marcando o mais lindo gol da tarde — Del Vécchio fóra de forma — Manga voltou a empolgar

Texto de Antonio Guzman Tornay

Grande público compareceu ao próprio da Municipalidade para presenciar o encontro entre São Paulo e Santos, na decisão do titulo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em sua fase nacional.

Na primeira fase o São Paulo saiu de campo com a vantagem de 4 a 0. Não se póde dizer que houve injustiça no marcador, porque o tricolor foi sem duvida muito mais quadro que o campeão paulista, desde o inicio da partida, sabendo explorar todas as falhas apresentadas pela retaguarda praiana, positivamente em tarde de pouquissima inspiração, onde, apenas o arqueiro Manga mantinha-se dentro de suas reais possibilidades, aparecendo os dois laterais e ainda Hélvio e Urubatão, como as maiores valvulas por onde sempre operou o ataque sampaulino, com Dino, livre de marcação a dar verdadeiras aulas de futebol.

O ataque, por seu lado, pecava pela falta de penetração. Jair, amarrado por Vitor, que não o deixou sossegado durante todo o transcorrer do primeiro tempo, além de jogar mal não dava o necessário apoio ao médio Urubatão, desarvorado e completamente perdido ante a exuberante atuação do meia Dino.

Esperava-se, por isso mesmo, que ante as falhas que vinha apresentando o quadro campeão, o seu técnico determinasse imediatamente a saida de Urubatão e de Jair, responsaveis pelo dominio técnico e territorial do São Paulo, na fase preliminar.

Mas, Lula manteve o mesmo quadro até o final. Poderia, quem sabe, introduzindo aquelas alterações por nós apontadas, em cima, amenizar o marcador e jogar em igualdade de condições com o seu rival. Mas nada disso aconteceu e o Santos, foi uma aberração e quando vimos os 4 a 0, no marcador, lembramos logo daquela tarde fatidica do Santos contra a Portuguesa, no mesmo Pacaembú.

O QUADRO MELHOROU COM ZITO

Para o segundo tempo Lula tirou Pépe e Urubatão, fazendo entrar Zito e Tite. O técnico poderia ter deixado Pépe em campo, fazendo com que Tite tomasse o posto de Jair que disputou um irregular primeiro tempo. Ademais, o jovem Pépe não vinha jogando mal e se não usou o seu forte tiro contra a méta de Bonelli, foi porque não teve oportunidades para isso.

O entusiasmo de Zito deu outra personalidade á equipe de Vila Belmiro. Com efeito melhorou muito o Santos e logo aos primeiros minutos, conseguiu dominar o meio do campo, encurralando o tricolor em sua area, com o proposito de diminuir a contagem, já que procurava com isso perder de maneira honrosa, porque poucos possibilidades tinha de igualar a contagem.

Três gols marcou o campeão e poderia ter feito mais se o ataque tivesse chutado mais vezes á meta de Boneli. Houve uma acentuada melhora na defesa, que teve apenas um deslise e que lhe custou mais um tento, permitindo a Dino toda liberdade para entrar na area e á queima roupa fuzilar o arqueiro Manga. Feijó e Ivan melhoraram muito e Hélvio já conseguia vencer a Zezinho, tanto nos bolas altas como no chão, enquanto que Ramiro manteve o mesmo ritmo aparecendo como um dos bons homens do campeão durante todo o encontro.

Não se póde contestar a vitoria do São Paulo que foi bem merecida. Mas, por outro lado, não podemos dixar de citar a infeliz partida do campeão. Faltou-lhe sorte, o que sobrou ao seu adversário. Houve, também, uma penalidade máxima (terceiro gol do São Paulo) que para nós não existiu. Uma outra penalidade, legitima, contra o proprio Santos o juiz deu fóra da area, quando Lanzoninho foi atirado dentro dela.

Mas, á par disso faltou, como já dissemos, chance ao Santos. Disputou um péssimo primeiro tempo mas no segundo poderia, com uma bóa dose de sorte, ter se igualado ao tricolor. Achamos que o resultado foi rigoroso, pelo que produziram as duas equipes durante toda a partida.

UM A UM OS SANTISTAS

Eis como se portaram os craques do campeão contra o São Paulo F. C.

MANGA — Decididamente Manga nunca esteve assim. Hoje pode-es dizer que é um dos maiores arqueiros do Brasil. Firme, sabendo bem do gol é uma garantia na defesa do Santos. Contra o São Paulo voltou a empolgar, com três defesas de alta classe. Não teve culpa nos gols sofridos.

HELVIO — Teve alguns pecados no primeiro tempo mas esteve sobrecarregado. Melhorou bastante na fase final.

IVAN — Esteve num mesmo plano do zagueiro central. Levou a pior com Lanzoninho na corrida. Melhorou muito na fase final. Ivan, tambem, foi pouco favorecido pela sorte.

FEIJO' — Há muito tempo não viamos Mauricinho jogar tão bem, como o fez contra o campeão. Por isso mesmo a tarefa de Feijó foi bem dificil. Pecou em alguns lances no primeiro tempo mas teve acentuada melhoria no segundo tempo.

RAMIRO — Entrou em campo em más condições fisicas. Porem, apresentou-se esplendidamente, no centro da intermediaria, formando com Manga a melhor dupla da retaguarda do campeão.

URUBATÃO — Infeliz atuação teve o jovem medio volante do Santos. Procurou acertar, mas em vão. Esteve, realmente, em tarde ruim. E' um jogador de extraordinaria capacidade tecnica e alem de estranhar o campo, muito escorregadio, não teve o auxilio de Jair.

ZITO — Deu outra personalidade à sua equipe, tendo sido tambem o autor do mais lindo gol da partida. Voltou em grande forma.

ALFREDINHO — Longe da Vila Belmiro, Alfredinho é outro valor. Foi o melhor do ataque santista. Pena que tenha sido pouco acionado por Jair.

JAIR — Disputou sua pior partida no Santos. Nada lhe deu certo. Teve, tambem contra si a marcação cerrada de Vitor, que não lhe deu sossego durante todo o encontro.

DEL VECCHIO — Não atravessa boa fase tecnica. Parece estar ressentindo velha contusão do tornozelo.

PAGÃO — Está no mesmo caso de Del Vecchio. Lutou muito mas já não é mais o mesmo elemento que vimos atuar no Inicio do Torneio Internacional.

VASCONCELOS — O "120" formou com Alfredinho a melhor dupla do ataque santista. Correu muito e deu trabalho hisano à defesa sampaulina.

PEPE — Muito mal explorado, não fez uso uma unica vez do seu forte chute. Deveria ter continuado em campo. E' interessante o que se passa com este jogador. Quando o Santos está perdendo o garoto naufraga com o quadro, quando deveria lutar mais.

TITE — Entrou tardiamente. Sua entrada era necessaria pois, da maneira em que Pepe vinha atuando, sua saida era algo por demais benefica. Não passou de regular.

VITOR:

"MARCAR JAIR NÃO É NOVIDADE PARA MIM"

Bastante animados estavam os sampaulinos nos vestiarios, depois do jogo contra o Santos. Isso porque o tricolor colhera, de fato, um triunfo excepcional, desde que derrotara nada menos do que o campeão paulista, e por uma contagem bastante clara e precisa. Os comentarios que teciam eram dos mais agradaveis. Vamos ouvi-los...

SOMOS CAMPEÕES

Turcão estava bastante animado com o resultado, e quando o reporter lhe perguntou o que achava do jogo e do resultado, disse:

— "Viramos e mexemos e acabamos campeões! Ganhamos muito bem do Santos, e merecemos o resultado. Só que acho que não era para eles terem marcado tantos gols em nós. Em todo caso, marcamos mais e vencemos. E' o que vale".

NÃO E' NOVIDADE

O medio Vitor apareceu como o marcador de Jair. E foi um sucesso, tanto assim que não deu sossego ao meia santista, obrigando a que tivesse uma atuação apagada. Quando interrogamos sobre o que achou do prelio e de sua atuação, disse:

— "Joguei com bastante vontade. Marquei Jair. Aliás, marcar o Jajá não é novidade para mim. Já estou acostumado... E se posso, não dou sossego para ele, como fiz desta vez".

ESTAMOS EMBALADOS

— "Nosso time estava embalado. Ninguem poderia ganhar de nós do jeito que o quadro estava. Poderia vir o campeão do mundo, que com a vontade que a gente tinha, ele ia cair tambem... Ganhamos bem e penso que merecemos ser campeões".

QUEM SAO?

Havia muitos diretores nos vestiarios. Aliás, diretores não, que a diretoria não estava escolhida: conselheiros. E foi assim que um jogador reserva, vendo tudo isso, declarou:

— "Quando o time ganha, é assim... Enche de gente. Quando perde, ninguem vem aqui..."

Cuidado com os turcos:

NÃO DEIXEM QUE ELES MARQUEM PRIMEIRO!

Vai hoje o seleccionado do Brasil enfrentar o seu penultimo adversario, no atual giro pela Europa. E este será o onze turco, tecnicamente inferior, porem, capaz de causar uma surpresa. Porque os otomanos progrediram, como bem provam seus ultimos resultados inter-clubes e mesmo em seleções. Visando dar uma ideia melhor aos leitores, sobre o antagonista de hoje, ouvimos a opinião de varios jogadores do Corintians, muitos dos quais jogaram em Istambul e Ankara, enfrentando equipes da Turquia. São impressões realmente interessantes:

OSVALDO BRANDÃO — Conheci os turcos em 51 e tive oportunidade de citar, no regresso da Europa, que eles tinham inumeras possibilidades de progredir. E é o que se vê atualmente. Todo o cuidado brasileiro será pouco. Não poderemos prender muito a bola e deveremos trabalhar marcando bem na retaguarda. Do contrario, poderemos ser surpreendidos. IDARIO — Eles são dificilimos. Empregam muito o corpo, são duros e marcam com extrema virilidade. Cuidado! GOIANO — Não é preciso abrir os olhos dos brasileiros, pois os nossos jogadores sabem que não poderão facilitar, um instante sequer. CLAUDIO — Não padece duvida de que o quadro brasileiro é superior, no terreno tecnico. Mas os turcos aprenderam depressa e lá, dentro de Istambul, são adversarios dificeis. Poderemos vencer, pois temos muito mais classe, mas precisamos equilibrar o espirito de luta dos otomanos. LUIZINHO — Só aviso uma coisa: não deixem os turcos marcar o primeiro gol. Se isso acontecer, vai ser dificil batê-los. Eles jogam duro, não allisam a bola e devem ter progredido bastante. CARBONE — O Luizinho tem razão. Os turcos são duros, marcam em cima e bem e estão constantemente deixando os atacantes adversarios em impedimento. Mas poderemos vencer bem. JULIÃO — Jogo duro, dificil, mas que venceremos. Só que há necessidade de cuidados. NELSINHO — Vamos vencer e vencer bem, a despeito de não se poder dizer que os turcos são fracos no futebol. Eles jogam com certa brutalidade e brigam prá burro. PAULO — Nunca joguei lá, mas só de ouvir falar sei que eles não são faceis de serem batidos. Mas acredito na vitoria do Brasil, por 3 a 1. BALTAZAR — Dando duro, como eles dão, não perderemos. HOMERO — Acredito na vitoria do Brasil, embora reconheça que o jogo não vai ser facil. ALAN — Não conheço os turcos, mas não perderemos. VALMIR — Acho que o Brasil vencerá. Mas não por goleada. RAFAEL — Nada sei sobre os turcos, a não ser o que ouço falar entre os corintianes. Jogo dificil, mas vitoria do Brasil, por 2 a 0. ARLINDO — Tambem acredito que o Brasil vencerá, por 2 a 0. VALENTINO — Conquistaremos o triunfo. E' só o que posso dizer. JANSEN — Peleja dificilima. Teremos que correr, brigar, para poder vencer. Mas acredito que venceremos, por 3 a 1.

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "Il Montesano"

TRIBUNAL DOS JUIZES

DUAS ATUAÇÕES IRREGULARES

Novamente, na ultima rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", estiveram os dois arbitros ingleses recentemente contratados pela Federação Paulista de Futebol. No sabado, o sr. Frederic Charles Williams teve uma arbitragem decepcionante, falhando na marcação das faltas, na assinalação dos impedimentos, alem de ter acompanhado o jogo de maneira defeituosa. Mais uma demonstração de que não é homem para o campeonato paulista e que, na Inglaterra, não deveria ser mesmo juiz de primeira categoria. Quanto à arbitragem de Harry Davis, no domingo, na direção do prelio São Paulo vs. Santos, sem duvida não influiu no resultado da peleja, pois o tricolor venceu com inteira justiça, mas, francamente, deixou a desejar o apitador britanico. Errou muito, não levando em consideração, principalmente, a lei da vantagem, mesmo em lances em que o jogador que sofrera a infração saia livre com a pelota em direção à meta. Demonstrou indecisão, muitas vezes, na marcação das faltas, apitando e fracionando jogadas perfeitamente legais. Nessas condições, igual ao seu compatriota, dificilmente aprovará no magno certame de São Paulo, que se aproxima rapidamente, sem que tenhamos juizes estrangeiros à altura. Enquanto isto, um João Batista Laurito, que vinha agindo muito bem, é novamente contratado pela Federação Pernambucana. O panorama, francamente, não é mais claro para o campeonato, no setor de arbitragens.

SEMANA DESASTROSA NO HIPODROMO

As acumuladas de favoritos nem sequer pagaram placé — ILCHA, ESPORA e CRIOLAN KID, no sábado — HIRCO, TEIMA e KRISHMA, no domingo — E a Comissão continua de braços cruzados — O "tiro" de MORGADINHA — As carreiras extras de terça-feira — Um clássico sem expressão alguma — Notas e novidades

Poucas semanas poderiam ter sido tão infelizes para o turfe de São Paul e para o público apostador, como a última, quando os favoritos primaram por ficar fora do marcador, proporcionando tremendos "banhos"... No sabado, por exemplo, os três grandes preferidos lógicos Espora, Criolan Kid e Ilcha, não pagaram nem siquer placé... No domingo, Excelencia, Krishma, Teima e Hirco ainda estão correndo, com a agradante de que apenas Excelência logrou entrar colocada... E enquanto tal acontecia, os srs. Comissários continuaram e continuarão ainda de braços cruzados, inconcientes á suas funções e aos acontecimentos.

SÁBADO

Ilcha deveria ganhar, porque estava numa prova fácil. A filha de Red October, todavia, quando faltavam 250 metros para o disco já não mais estava na corrida. O que teria havido. Fomos informados de que a filha de Red October, poucos dias antes havia sido operada pelo dr. Laerte e, com a bôca ainda ferida foi levada á raia... Coisa inconcebivel, que fala muito mal do treinador Silvio Mendes, de quem estamos acostumados a assistir sempre atos inatacáveis. E porque o Serviço de Veterinária não se manifestou? Veio depois a carreira de Espora. Colocada em prova muito a jeito, a defensora do Stud "Fazenda Nova", muito justificadamente, era apontada como imperdivel. Pois bem, não pagou placé. O que houve? Um mistério, pois nada pudemos constatar. Todavia, é preciso que se note que o stud de Espora ainda continua na política "de galho em galho", não permanecendo seus animais nas mãos de um só treinador nem quatro meses seguidos... Acabam os animais do sr. Paulo Lara de passar para as cocheiras do João Emerich, com que já estiveram em outras eras, após andarem daqui para ali: A. J. Martins, J. J. Gonzalez, C. Morgado, R. Urbina, etc.... Como é possivel exigir regularidade de um Stud que adota tal política?... Veio por fim a prova de Criolan Kid. Neste estavam depositadas as esperanças dos amantes da lógica. Haveria o animal em questão — pois tudo indicava que tal iria acontecer — de ressarcir os apostadores dos prejuizos sofridos. Pura ilusão, porque o grande favorito nem siquer entrou colocado: partiu no penúltimo posao e dali apenas emergiu para, na reta de chegada, atropelar pelo centro de raia, entrando em quarto lugar, longe... A tais fatos deveremos acrescentar que Lad, favorito da prova central dos "bettings", também não obteve colocação alguma, enquanto Hoje (vendeu mais de cem mil pules) conseguia apenas um segundo lugar...

DOMINGO

Esperançosos de melhor sorte, os apostadores compareceram fielmente ao hipódromo no domingo. Sairam mais desesperados ainda... Para começar, Morgadinha "esplodiu" sobre a favorita Excelência. Mas isso não tem importancia em Cidade Jardim, onde a Comissão julga tudo normal, inclusive os "tiros" (a ganhadora vinha de 10.o em 11 e 13.o) em 15...). Depois reaparecendo Krishma, foi eleita grande favorita, vendendo mais de cem mil pules somente de vencedor. Pois bem, não entrou siquer em terceiro... Correu-se depois o clássico, e Teima não consegiu melhor sorte, entrando deslocada, numa prova infeliz, perdendo para adversárias que sempre havia derrotado... No páreo seguinte, Cotoxó foi apenas segundo e no outro, Hirco, grande candidato pelo retrospecto e pela lógica, não conseguiu também entrar placé, jamais figurando, agora nas mãos do treinador J. S. Silva Lima, o homem que dopou Descampado... Muita gente — ainda que pareça simples piada — acumulou no sábado: Ilcha, Espora e Criolan Kid; e, no domingo, Teima, Krishma e Hirco... Como se vê, lindas acumuladas. E viva a Comissão de Corridas que tal como os ursos polares, dorme seis meses seguidos.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

Terça-Feira

MENDY	GIP
PEKYM	GAY DUTY
BENGUELA	NEGRA LINDA
SOLIO	HERODES
THALAMUS	FANTON
JAPOMAR	ABASSUYARA KID
FRANCFORT	LUIGI VAMPA
GOL	GOOOD MORNING

PROGRAMA COMPLICADO

Eis o programa para a reunião extra, que constitue o "aperitivo" para as festas do G. P. "São Paulo" Não há nenhuma prova atraente mas são carreiras dificeis, autenticos "salve-se quem puder"

1.o PAREO — 13 h. — 1.500 m.

1—1 Mendy, J. Camargo 56
2—2 Gip, J. O. Souza 56
3—3 Blonde, E. Le Mener Filho 56
4 Hosannarose, J. M. Amorim 53
5 Danny, P. Vaz 56
6 Denuncia, E. Silva 56

2.o PAREO — 13,30 h. — 1.600 m.

1—1 Gay Duty, R. Olguin 49
2—2 Firmino, J. M. Amorim .. 54
3 Enfade, E. L. Mener F. 52
3—4 Del Rio, D. Garcia 56
5 Pekim, A. Xavier 51
4—6 Colorido, P. Vaz 58
7 Ilhéu, L. B. Gonçalves . 54

3.o PAREO — 14 h. — 1.400 m.

1—1 N. Linda, G. Greme Jr. . 57
2 Preciosidade, W. Mont. . 54
3 Hydonia, W. P. Farias . 56
2—4 Gran Campeã, D. Garcia 56
5 Acurina, S. Godoy 57
6 Godivana, B. Araujo 58
3—7 Pemba Kid, R. Zamudio . 54
8 Lovely, F. Costa 57
9 F. Belmont, A. Nobrega 58
4—10 Benguela, J. M. Amorim 58
11 Esteira, D. Freire 56
" Blue Light, P. Mauzzan . 55

4.o PAREO — 14,35 h. — 1.400 m.

1—1 Sélio M. Alonso 56
2 Hilman, J. O. Souza 56
3 Guarda Vala, F. Pereira . 56
2—4 Delight, H. Molina 54
5 Gran Faro, E. Silva 56
6 Hill Prince, R. Zamudio . 56
3—7 Herodes, Z. Santos 56
8 Pochulinha, A. Xavier .. 54
9 Quimono, A. D. Xavier .. 56
4—10 Salacia, L. Paino 54
" Delito J. M. Amorim .. 56
" C. Kid, V. Pinheiro Filho 56

5.o PAREO — 15.10 h. — 1.400 m.

1—1 Grifoni, J. Camargo 57
2 Fanton, L. Osorio 55
" Potente, W. Montanha . 59
" Conteur, F. Pereira 56
2—5 Ichor, P. Vaz 53
6 Benur, L. B. Gonçalves .. 58
7 Fredini, A. Artin 53
8 Gambito, C. Taborda 55
3—9 Thalamus, E. Le Mener F. 56
" Céstio, L. Gonzalez 58
10 Quartzo, R. Zamudio ... 58
11 Negrilho, E. Casanova .. 56
4-12 Marrakesh, V. Pinheiro F. 58
13 Osio, J. M. Amorim 58
14 Aratujo, G. Greme Jr. .. 58
15 Axton, J. O. Souza 58
" Dom Irany, O. Reichel .. 55

6.o PAREO — 15,50 h. — 1.500 m.

1—1 Guaricanga, P. Vaz 56
2 Raid, Z. Santos 57
3 Eruca, E. Le Mener Filho 55
2—4 Abas Kid, F. Pereira 55
5 Ebrom, J. Alves 57
6 Quick, L. Paino 56
3—7 Papomar, L. B. Gonçalv. 55
8 Piraquê, L. Vargas 55
9 Imperium, A. Artin 57
10 Kim, O. Reichel 54
4-11 Gael, V. Pinheiro Filho . 58
12 Endiabrado, D. Garcia . 54
" Bolero, O. V. Andrade .. 52
" Fearless, J. O. Souza ... 56

7.o PAREO — 16,30 h. — 2.200 m.

1—1 Luigi Vampa, G. Massoli 52
2 Ele, M. Alonso 49
2—3 Ismail, N. Pereira 53
4 Heranger, L. B. Gonçalves 58
3—5 Ogun, L. Gonzalez 58
6 Quib, A. Artin 51
7 Pall Mall, J. Alves 54
4—8 Go-Drake, V. Pinheiro F. 57
9 Francfort, F. Irigoyen .. 56
" Cursan!, A. Xavier 52

8.o PAREO — 17,15 h. — 1.500 m.

1—1 G. Morning, N. Pereira . 56
2 Gaillard, A. Nobrega 56
3 Hayú, L. B. Gonçalves . 56
2—4 Ferreiro, M. Alonso 56
5 S. Prince, A. Artin 58
6 Rafan, E. Garcia 58
3—7 Kapurtala, J. O. Souza .. 56
8 Quereloso, G. Greme Jr. 56
9 Salú, não correrá 56
4-10 Gol, E. Le Mener Filho 56
11 Belair, A. Xavier 56
12 Iôiô, J. Gentil 56
13 Quimono, A. D. Xavier . 53

ANOTANDO E PREVENINDO

ELITICO ganhou mais facilmente ainda na turma de cima e não ficou apenas nessa...

★

TAÇA, mais aguerrida, acompanhou de perto as adversarias, para vencer com autoridade. Tem muita raça...

★

GAITEIRA correu longe demais e como voava no final! Olho na proxima...

★

HOJE não conseguiu acompanhar BABAÇU', um animal que progrediu duzentos metros...

★

RACY apenas perdeu o segundo lugar por culpa dessa ruindade qu se chama Luiz Vargas...

★

ESMERALDA não partiu. Foi dado o "larga" quando a égua estava mal parada...

★

TABI perdeu uma prova inacreditavel! Apenas falta de sorte, porque chegou "ali" com eles, num final espetacular...

★

ANDADOR devia ter muitas "sobras", pois ganhou com o Greminho, sua peação, e tudo...

★

HILL PRONCE lucrou bastante com as chuvas e acabou ganhando facilmente...

★

MARBAL perdeu as pernas correndo atrás de DARK EYES...

★

MORGADINHA deu um tremendo "tiro". Espalharam-na na semana passada e não foram: disputaram domingo e conseguiram o que queriam...

★

GULLIERE não conseguiu pagar placé apenas porque foi corrido por uma KRISHMA que acabou tambem fracassando...

★

INGASEIRO e HOO são dois grandes lameiros...

★

HOY! que havia sido batida pela maioria de suas adversarias, acabou ganhando e com autoridade...

★

CIDADOY é frouxissimo. Chegou a tomar a ponta depois da variante mas cem metros depois havia ficado...

★

JARUSSI reapareceu melhorando cem metros. Como correu o filho de Esquimalt!

★

UBI não foi feliz na partida e ainda foi terceiro, correndo muito no final...

★

MENINO DE ENGENHO voltou a disparar no canter e teve que ser retirado...

★

Das outras vezes fôra no freio e disparara, agora colocaram bridão...

FITINHA apenas perdeu a formação da dupla por bisonhice do aprendiz J. M. Amorim, que está cada vez pior...

★

Realmente, a égua partira bem e acompanhava de perto; foi levantada ficando para os ultimos postos; voltou na reta final, mas por lugar onde não havia passagem...

★

O faladissimo ARDOROSO parece render muito menos em pista anormal...

Para acumular

THALAMUS
JAPOMAR
FRANCFORT
GOL.

1.o — Dupla 12
4.o — Dupla 13
7.o — Dupla 14
8.o — Dupla 14

BOAS PULES

Estreiam na reunião extra desta semana, os "vicentinos" Kydonia e Negrilho que, "na praia" registraram otimas performances, formando duas dobradinhas. Em Cidade Jardim, os pensionistas do Fuscaldo correrão em pareos diferentes, sob responsabilidade de Emilio Ruiz, mas tanto Kydonia quanto Negrilho possuem avultadas possibilidades de sucesso. Cuidado...

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

GRANDES DECEPÇÕES

(Antero de Castro)

Não pode haver geração mais decepcionante do que a que estreou nesta temporada!...

Para nós não constitui surpresa alguma a nulidade dos valores até agora apresentados, dos quais apenas John Araby parece reunir algumas qualidades, em que pese ser filho de Esquimalt, o que equivale dizer: deve ser apenas precoce; e dissemos não constituir surpresa porque foi de assustar o numero de animais que estrearam tão prematuramente.

O fato, que para muitos parecia constituir fato auspiciosa, para nós era simbolo iniludivel de malefico, porque uma geração que, para as provas de 800 e 1.000 metros mostra mais de 200 potros em condições aparente de correr, não pode deixar de ser apenas uma geração de animais precoces, nada mais que isso.

E alem disso, a preocupação dos treinadores em aligeirar o treinamento dos potrinhos, em colocá-los de qualquer forma a correr as provas de velocidade, exclusivamente de velocidade, não pode deixar de ser prejudicial aos animais que, em vez de adquirirem estado naturalmente, amadurecendo em harmonia com a propria evolução fisica, acabam "arrebentados", da mesma forma que um atleta humano que pretendesse, embora apenas "sprinter", tentar distancias de fundo, ou vice-versa.

Lamentavel! E continuamos a prever outros desastres mais, porque esta geração, sem nada de excepcional até agora, foi estragada pelos treinadores apressados e inconscientes.

*

Teima! fracassou rotundamente no classico "Luiz Alves", dando motivo a que Hoy! conseguisse vencer.

Tanto o fracasso de Teima quanto a vitoria de Hoy! a nosso entender nada significam.

Expliquemos: Teima fôra apenas uma lider eventual. Eguinha ligeira apenas, não foi capaz de bater sequer as mesmas adversarias que derrotada em ocasiões anteriores, sem que a prova apresentasse nenhum obstaculo serio às suas pretensões, quer seja por peripecias, quer pelo rendimento de suas adversarias que não correram mais: foi ela quem correu menos... Como, para nós, Teima não passava de uma lider casual, seu fracasso não nos causou surpresa.

Hoy!, por sua vez, com base no que afirmamos mais acima, com seu laurel de domingo, embora dona agora do titulo de lider, não vai ficar de posse de semelhante "gloria" por muito tempo, porque não é melhor que Teima. Quem será sua substituta?

EXIBIÇÃO HORROROSA DA PORTUGUESA

NOTA BOA PARA FELIX

FELIX — Foi vencido a queima roupa no primeiro tento. O segundo tambem foi indefensavel. Portanto, sem culpa nos tentos que o venceram, e operando com calma e segurança, tornou-se, indubitavelmente, uma grande figura. O melhor elemento da Portuguesa, sem duvida alguma.

REINALDO — Trata-se de um bom jogador, embora a torcida pouco o aprecie. Necessario se torna salientar que, ultimamente, tem sido um dos melhores elementos da composição defensiva da Portuguesa, sanando, inclusive, falhas enormes de alguns companheiros. Voltou a ser um dos valores efetivos do quadro luso.

NENA — Esteve em tarde de pouia inspiração. Falhou em alguns momentos, propiciando chances aos vanguardeiros adversos. Contudo, num computo geral, teve atuação regular.

BRANDÃOZINHO — Errando seguidamente nos passes, falho na cobertura e alimentando o ataque de maneira horrivel, o veterano jogador foi um contraste em relação a sua ultima atuação contra o Corintians.

CECI — Cansou-se logo. Deveria ser retirado quando do inicio do segundo periodo. Delio parece estar dando as ultimas oportunidades ao veterano profissional que está bem deficiente. Não marcou ninguem e foi uma valvula constante por onde passou a ofensiva esmeraldina.

HERMINIO — Outro que vem decaindo de produção inexplicavelmente. Jamais conteve Renatinho e limitou-se a rebater de qualquer maneira para a frente, sempre entregando de presente para os rivais.

ZINHO — Entrou tardiamente. Deveria ser incluido mais cedo, pois, nos poucos momentos que jogou, demonstrou estar mais capacitado que Brandãozinho para o serviço de apoio.

LIMINHA — Dificultou muito o seu proprio jogo, atraves de "sassaricos" desnecessarios. Foi presa facil da retaguarda oponente, nunca passando por Gersio e depois Martim.

IPUJUCAN — Apesar da lentidão e dos gols que perdeu, pelo menos passava com maestria, colocando em maus lençóis a composição defensiva do Palmeiras. Não compreendemos a sua substituição.

ZÉ AMARO — Não confirmou a sua entrada. Ao invés de deslocar-se, criar algo, preferiu ficar ao lado de Brandãozinho, isto é, plantado debilmente no meio do campo.

AIRTON — Acumulou erros inconcebiveis. Não tem qualificação a sua fragil conduta.

EDMUR — Outro que produziu mal, mostrando insegurança e falta de pontaria nos tiros.

LIERTE — O melhor homem da Portuguesa depois de Felix. Foi o unico que teve iniciativas elogiaveis, sempre revelando boa vontade de acertar e boa infiltração.

ZÉ CARLOS — Não teve tempo para aparecer, entrando muito tarde tambem.

Iniciou otimamente a lusa, caindo de produção perpendicularmente depois do primeiro tento — Dormiu a defesa rubro-verde nos gols palmeirenses — Substituições incompreensíveis

Voltou a jogar horrorosamente a Portuguesa de Desportos, motivo pelo qual foi subjugada inexoravelmente pelo Palmeiras que sempre foi, realmente, a equipe mais capaz e objetiva dentro do quadrilatro verde. Pecou a lusa em demasia, falhando em todos os setores. Não houve proficuidade, voltando a imperar o jogo contraproducentemente estilizado dos componentes da equipe. Muito "fricote", excessiva volupia de dar espetaculo, é o que apresentaram os rapazes lusos que, depois de um inicio muito bom, deixaram-se abater totalmente, a ponto de serem dominados pela modésta, é bom que se frise, equipe da S. E. Palmeiras.

INICIO FULMINANTE

Nos movimentos iniciais, revelou a lusa inteligentes deslocações da avançada, muita concatenação e movimentação perfeita. Pouco a pouco, a solida retaguarda esmeraldina ia cedendo terreno e todos que se encontravam no Pacaembu, sem exceção, vaticinaram o primeiro gol da tarde em favor dos lusos. Porem tal não se deu. Oportunidades houveram e magnificas. Uma delas, se não nos enganamos, a primeira, foi perdida de maneira irremediavel pelo centro avante Airton que só, completamente livre, torceu o chute, mandando às nuvens da cidadela guarnecida pelo expedito Nivaldo.

Em outra ocasião Edmur deixou de desfrutar notavel oportunidade para a abertura do escore em favor do seu quadro, ao receber esplendoroso passe de Ipujucan e errar imperdoavelmente no chute, chutando mais terra do que bola, propiciando assim chance para a defesa facil do guardião palmeirense.

Mas aconteceu outra "grossa". Em dado momento, Lierte, sem favor algum um dos mais lucidos jogadores da cancha durante o transcorrer da peleja, fintou dois rivais e centrou raso, para trás, em direção a Ipujucan; este, incompreensivelmente, nem se moveu, deixando o couro passar rente ao seu pé, quando um simples toque poderia, decididamente, mudar a sorte da partida pois naqueles momentos o dominio luso éra uma verdade inquestionavel.

Texto de
ROBERTO PETRI

DORMIU A DEFESA

A morosidade de alguns elementos da retaguarda lusa foi o fator preponderante do melhor agir adverso e, consequentemente, da derrota rubro-verde. Algo nervosos, enovelados, sem a minima noção de entendimento coletivo, os defensores lusos afundaram inteiramente.

Nos dois tentos do Palmeiras, ambos marcados por Renatinho, um jovem que sobe a olhos vistos, houve erros clamorosos da retaguarda do clube do largo de São Bento, em que pese o senso de oportunismo do novel ponteiro alviverde.

No primeiro, os companheiros de Nena fizeram um papel de autenticos titeres, pois ficaram parados, reclamando um impedimento, que evidentemente não existiu, deixando o extrema prosseguir com a bola presa aos pés area a dentro. Resultado: Renato teve a sua ação facilitada e concretizou a jogada em tento de maneira precisa.

No segundo gol registrou-se obvia falha de marcação. Reinaldo e Brandãozinho foram batidos e o couro ofereceu-se na esquerda para Colombo. Este progrediu a seu bel prazer, centrou para Renatinho, que antecipando-se a Ceci, concluiu para as redes.

Registre-se tambem que, "in totum", o quadro caiu verticalmente de produção. Depois ninguem mais se salvou, exceção feita ao arqueiro, que sempre soube conjurar o perigo com calma e sem alarde.

Oscar Malzone euforico:

"ESSA DEFESA ENTROSADA É A MELHOR DE S. PAULO"

Depois da partida contra a Portuguesa, com a obtenção de um expressivo triunfo, os dirigentes esmeraldinos, algo comedidos, mas alegres, comentavam lances que se desenrolaram durante a partida. Foi nesse momento, que ouvimos o sr. Oscar Malzone diretor do Departamento Profissional esmeraldino, que assim se manifestou:

— "Agora a torcida deve estar contente e confiando mais em nossa equipe. A fase de transição já foi superada. Hoje, o Palmeiras já pode jogar de igual para igual com os seus mais temiveis adversarios. Temos um quadro jovem e que impõe respeito, imperando o espirito de luta e a fibra palmeirense.

Vejam os resultados. Quatro jogos, vencemos dois com grande categoria. Há quanto tempo isso não acontecia?

Isso é uma prova patente do poderio tecnico que vem crescendo de jogo para jogo. A defesa está perfeita. Com mais um pouco de entrosamento não tenham duvidas que é a melhor de São Paulo. Enquanto isso, o ataque vai tomando forma, pois todos os elementos vêm melhorando sensivelmente de produção".

ASTROS NO TELESCOPIO

Observamos determinados craques nas partidas, craques cujas atuações por um motivo ou por outro, devem causar expectativa. Lierte, da Portuguesa; Martim, do Palmeiras; Jair, do Santos e Lanzoninho, do São Paulo, os que foram postos no Telescopio. Vamos ver as suas luminosidades.

MARTIM
(Palmeiras)

A GAZETA ESPORTIVA — Pequeno gigante dentro da area
O ESPORTE — Elasticidade, decisão no combater e energia fisica
ULTIMA HORA — Nota 7
FOLHA DA TARDE — (Não diz nada sobre ele)
DIARIO DA NOITE — Esteve em primeira plana
Cintilação: BRILHANTE!

LIERTE
(Portuguesa)

A GAZETA ESPORTIVA — De uma ineficiencia total
O ESPORTE — (Este jornal nem cita o elemento na escalação)
ULTIMA HORA — Nota 6
FOLHA DA TARDE — (Não diz nada)
DIARIO DA NOITE — (Não diz nada)
Cintilação: NULO

JAIR
(Santos)

A GAZETA ESPORTIVA — Parado. Jornada negativa e apatica
O ESPORTE — Como sempre, foi o meia cerebral
ULTIMA HORA — Desapareceu no 1.o tempo e fez bons passes no 2.o
FOLHA DA TARDE — Muito fora do trabalho de ofensiva.
DIARIO DA NOITE — Totalmente neutralizado por Vitor
Cintilação: APAGADO

LANZONINHO
(São Paulo)

A GAZETA ESPORTIVA — Luziu com lances bem engendrados, decaindo depois
O ESPORTE — Regular na participação das tramas. Bom nos tiros
ULTIMA HORA — Grande tarde do avante
FOLHA DA TARDE — Tarde inspiradissima do atacante
DIARIO DA NOITE — (Não foi citado entre os melhores)
Cintilação: BRILHANTE!

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
SÃO PAULO . . . 5 SANTOS . . . . . 3 Local: Pacaembu (domingo)	SÃO PAULO — Bonelli, Clelio e Mauro; Vitor, Pé de Valsa e Turcão; Lanzoninho, Dino, Zezinho (Sarcineli), Maneca e Maurinho. SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Feijó, Ramiro e Urubatão (Zito); Alfredinho, Jair, Del Vecchio (Pagão), Vasconcelos e Pepe (Tite).	Zezinho (2), Lanzoninho, Turcão (penal), Dino, Vasconcelos, Zito e Alfredinho.	Cr$ 115.110,00 Cr$ 413.500,00 Juiz: Harry Davis (regular)	Os lusos reclamaram impedimento de Renatinho no primeiro gol, mas este foi lieito.	Ambos ficaram em ultimo lugar no torneio com 6 pontos perdidos.
PALMEIRAS . . . 2 PORTUGUESA . . 0 Local: Pacaembu (sabado)	PALMEIRAS — Nivaldo, Dema (Mexicano) e Martim; Antonio, Valdemar e Gersio; Renatinho, Nestor, Ney, Ivan Mazola) e Colombo. PORTUGUESA - Felix, Reinaldo e Nena; Brandãozinho (Zinho), Ceci e Herminio; Liminha, Ipujucan (Zé Amaro), Airton (Zé Carlos), Edmur e Lierte.	Renatinho (2).	Juiz: Charles Williams (fraco)	O São Paulo ensaiou a goleada, mas caiu posteriormente e o Santos conseguiu diminuir.	Aguarda-se a resolução sobre o caso da perda de ponto pelo Palmeiras, no jogo com o São Paulo.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Numa entrevista que nos concedeu e que será apresentada para vocês oportunamente o presidente do Tupã F. C., dr. Jathyl Nunes Pereira, referindo-se a questão das multas, que a Federação quer receber em dez dias disse: "Em meu clube quem paga a multa é sempre o jogador multado. E se ela foi justa vai tambem em cima do faltoso outra punição da agremiação, porque não admitimos falhas disciplinares dos craques em campo!" Que bom seria se todos os clubes pensassem assim. Infelizmente tal não acontece é o que temos vista, não apenas no interior, mas tambem na Capital, é o apoio dos diretores aos faltosos, pagando os clubes as multas dadas aos jogadores. Erro injustificavel e lamentavel, pois os cafagestes sentem-se amparados e continuam a fazer "das suas". Deixam que o dinheiro das multas saia do bolso dos craques e verão uma coisa! Todos cuidarão de comportar-se bem em campo e antes de ofender um juiz ou um adversario lembrar-se-ão do TJD e de suas penalidades, agora bastante altas! Geralmente, quando um jogador é expulso de campo, recebe na entrada dos vestiarios os tapinhas nas costas do tecnico e diretores com observações de que "não há de ser nada", "esse juiz é um senvergonha" e por ai afora! Se todos pensassem como a diretoria do Tupã teriamos melhoria acentuada no nivel disciplinar do campeonato, com reflexos diretos em todo o nosso futebol. O mau exemplo, repetimos, é dado pelas agremiações de São Paulo, onde os idolos do publico não podemos ficar descontentes! Consola-nos saber que há excecões para a regra. Quem sabe se um dia a mesma linha de ação não será seguida.

MILTON CAMARGO

UM LUGAR AO SOL

Muitos são os jogadores do interior que merecem uma oportunidade em clubes maiores, revelações que foram da Segunda Divisão, sempre firmes, sempre regulares. Aliás, nossos clubes estão mudando o criterio das contratações e ai temos os exemplos de São Paulo e Palmeiras, dando chances a elementos até então desconhecidos do publico da Paulicéia. Nesta pequena secção apresentaremos semanalmente os nomes de jogadores que podem brilhar em qualquer das nossas equipes principais desde que bem lançados e apoiados pelos preparadores. Citamos hoje aqueles que já foram aproveitados e que servem de exemplo aquilo que afirmamos: muitos craques do interior tem qualidades para integrar qualquer dos nossos planteis.

ZONEGA

Argentino o goleiro que era do Comercial havia procurado antes uma oportunidade em São Paulo e lhe negaram. Agora o São Paulo aproveitou-o. Bom valor que não é do interior mas que na hirterlandia abriu as portas da oportunidade.

MANECA

Foi o tipico interiorano. começou no America de Batatais, chegou ao Comercial. Fez-se no Comercial, revelou-se no Comercial, está sendo bem lançado por Feola e poderá subir em nosso futebol. E' meia.

MARTIM

Há quanto tempo falamos nesta pagina das qualidades de Martim! Agora teve a oportunidade que esperava. Precisa ter muito cuidado para não se mascarar. Vai indo bem. E' zagueiro central.

JUAREZ

Sabiamos que Juarez tinha muitas qualidades de goleador. Começou mal no Palmeiras e parece-nos que, para ele, o pulo foi muito grande. Não nos parece ainda craque para um Palmeiras. Em todo o caso torcemos para que tenha sorte.

PAGÃO

Há tempos que está no Santos mas serve como exemplo. Está fazendo sucesso em Vila Belmiro após fazer muitos gols para a Portuguesa Santista. Este tem grande futuro se continuar como vai.

As citações de hoje, de elementos que já estão sendo aproveitados valem pela confirmação de que há muitos jogadores no interior esperando apenas oportunidades para mostrar o que podem fazer com a bola. Apresentaremos doravante os nomes daqueles que continuam no interior esperando a sua vez.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "El Montesano"

COTAS INTERIORANAS

O America de Rio Preto pretende fazer grandes alterações em seu conjunto. Daí estar fazendo experiencias com varios jogadores.

—) (—

Noni, goleiro do Cruzeiro de Belo Horizonte, Jair, zagueiro de Piracicaba, Rui, medio direito de Porto Alegre, Cinzeiro da ADA e Maercio, do Marilia, estão sendo visados pelo clube riopretense. Negociações já foram iniciadas.

—) (—

O Rio Preto, por seu turno, está interessado na contratação de De Maio, zagueiro central do Catanduva.

—) (—

Lero seguirá para Minas a fim de conseguir três atacantes para o America. Tambem dois defensores serão procurados.

—) (—

O Palmeiras solicitou revanche ao Rio Preto, já que na partida disputada em Rio Preto foi derrotado por 4 a 2. Sairá a outra?

—) (—

Como já explicamos aos clubes, as multas dadas a jogadores em Tribunal devem ser agora pagas no prazo de 10 dias. Se isto não acontecer o craque multado estará automaticamente suspenso!

—) (—

Aliás, jogador multado deveria não apenas pagar a multa ao TJD como tambem ao seu clube! E ainda há agremiações que cuidam de pagar elas as punições de seus jogadores indisciplinados!

covi-gôãod

CAMPEONATO AMADOR

Os resultados do campeonato amador do interior foram os seguintes:

EM ITAPETININGA — Itapetininga 3 vs. Teciguará 0.

EM PIQUEROBI — Piquerobiense 0 vs. Gloria 0.

EM IRACEMOPOLIS — Usina Iracema 6 vs. Mogiana de Sertãozinho 2.

TERCEIRA DIVISÃO

No domingo tivemos a segunda rodada do segundo turno do campeonato da Terceira Divisão. Eis um resumo desse certame após os cotejos ultimos.

CONTAGENS

EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Santacruzense 4 vs. Duartina 0.

EM ITU — Ituano 7 vs. Ferroviaria 1.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação ficou sendo a seguinte:

SERIE "A"

1.o) — Santacruzense e Duartina 3
2.o) — Pirajui 4

SERIE "B"

1.o) — Estrada 2
2.o) — Ferroviaria e Ituano . 4

PROXIMOS JOGOS

Teremos no domingo a rodada final do certame, dai a maior importancia dos jogos que são os seguintes:

EM DUARTINA — Duartina vs. Pirajui.

EM PINDAMONHANGABA — Ferroviaria vs. Estrada.

FOI ASSIM O CAMPEONATO

Porque o Botafogo ficou para trás. — A Portuguesa teve altos e baixos. — Como se explica o sucesso ferroviario. — Outras observações.

Apresentamos aos amigos leitores algumas observações sobre o campeonato da Segunda Divisão recem-terminado. Pessoais, é verdade, mas traduzindo aquilo que realmente sentimos nessa disputa, em sua fase final.

PRIMEIRO TURNO

O primeiro turno do campeonato foi inicíado a 15 de janeiro. Havia esperanças em todos os corações. Até os torcedores do Juventus e da ADA, ultimos colocados desta fase acreditavam nas suas equipes. A cronica esportiva apontava Ferroviaria e Botafogo, respectivamente, como os favoritos para o titulo. Então começaram as rodadas.

PRIMEIRA

Na primeira rodada tivemos dois grandes jogos: Comercial vs. Botafogo e Marilia vs. Juventus. Em Ribeirão Preto surgiu um empate de três a três, que não pode ser taxado de mal pelos botafoguenses, já que o jogo foi disputado no campo do Comercial. Mas, inicio de certame com um ponto perdido já não estava bem. Com muitas dificuldades o Marilia ganhou de 1 a 0 do Juventus. O America ganhava da Portuguesa por 1 a 0, tambem partida dificil, e a ADA perdia em seu campo para a Ferroviaria, no primeiro derby do certame, por 4 a 2. Falou-se em marmelada no jogo de Araraquara, em pressão das torcidas de Marilia e Rio Preto sobre os juizes, mas o fato é que as contagens foram as mais logicas possiveis.

SEGUNDA

Foi nesta etapa que o Marilia perdeu sua primeira cartada importante. Deixou dois pontinhos preciosos em Santos numa derrota de 2 a 1 contra a Portuguesa. Jogaram pedrinha os marilienses. O Botafogo ganhou do America em Riberão Preto, por 1 a 0. Foi neste jogo que surgiu o primeiro escandalo contra os riberopretanos, pois o bandeirinha Aleyr Rodrigues Sanches acusava dinheiro a mais no envelope que devia trazer apenas a taxa de arbitragem. Foi a primeira nota desagradavel envolvendo o Botafogo. A Ferroviaria, embora sem convencer, ganhou do Comercial por 2 a 1. Para a ADA foi um grande resultado o empate de 1 a 1 na rua Javari, num jogo em que foi prejudicada pelo juiz. Foi assim a segunda rodada. A Ferroviaria já era lider sozinha.

TERCEIRA

Na terceira rodada, disputada em 29 de janeiro, tivemos a maior expressão no jogo de Marilia, entre MAC e a Ferroviaria. Lá se foi mais um ponto dos marilienses, num empate de 2 a 2. O America ganhou do Juventus por 2 a 0, após um primeiro tempo dificilimo. A torcida estava louca da vida com o juiz! O Botafogo não foi além de um empate contra a ADA em Araraquara, enquanto o Comercial ganhava de 1 a 0 da Portuguesa. Esta abriu a boca no mundo contra o juiz. Notem que a Ferroviaria já mostrava personalidade e ia acumulando vantagens em numeros sobre o Botafogo. O empate riberopretano com a ADA foi o primeiro grande passo em falso do "pantera".

QUARTA

No domingo seguinte tinhamos uma vitoria da Ferroviaria sobre o America por 2 a 1 em Araraquara; uma goleada do Botafogo sobre o Marilia por 6 a 1; derrota da ADA em Santos por 2 a 0 e empate entre Juventus e Comercial por 1 a 1. Em apenas quatro rodadas já se podia quase adivinhar o que aconteceria no final do certame, já que apenas Ferroviaria vinha se mantendo com mesmo padrão. O Marilia, sem Zeferino no gol e jogando mal, sofria um dos maiores revezes de sua historia!

QUINTA

Nesta etapa tivemos a maior confusão do campeonato, com aquele jogo entre Portuguesa e Botafogo disputado em Santos. Como vocês se lembram foi marcado um penalte contra a Portuguesa no final do jogo, quando a contagem estava em zero a zero. Os locais insurgiram-se contra a decisão de Jacy Silverio da Costa, o tempo regulamentar terminou e os visitantes ganharam os pontos do prelio, por abandono de campo dos contrarios. Dali nasceria toda aquela complicação contra o Botafogo, traduzida pelas acusações do juiz contra dirigentes riberopretanos. Tambem nesta rodada tivemos a maior surpresa, uma das maiores pelo menos, com a vitoria da ADA em Riberão Preto sobre o Comercial por 3 a 2. O Marilia venceu o America por 2 a 0 e a Ferroviaria goleou o Juventus por 5 a 2.

SEXTA

Era em 26 de fevereiro. A Ferroviaria não perdera ainda a liderança, o que aliás não aconteceria mesmo. Nesta rodada o America venceu o Comercial por 4 a 2, Botafogo e Ferroviaria empataram em Riberão Preto e isto significou a colocação dos dois em primeiro lugar no final do turno. Grande resultado para os visitantes. A arbitragem foi de Pedro Kalil, escolhida pela Federação num criterio estupido! O jogo Marilia vs. ADA, marcado para Araraquara, foi suspenso devido ao mal tempo, sendo jogado no meio da semana, no campo da Ferroviaria e com portões abertos. Os marilienses venceram por 1 a 0. A Portuguesa Santista ganhava do Juventus na Rua Javari por 2 a 1. Os lusos nesta altura mostravam muito entrosamento em seu conjunto, entusiasmando a todos que os viam em ação.

ULTIMA

A ultima rodada do primeiro turno foi disputada em 4 de março. Mais uma vez empatava o Marilia em seu campo, desta feita com o Comercial por 2 a 2. O titulo já estava muito longe para os marilienses, as vezes bons e as vezes mediocres, sem personalidade. Ferroviaria e Portuguesa empataram em Araraquara por 1 a 1 em Araraquara, outra grande surpresa do certame. O Botafogo ganhou do Juventus por 3 a 0, em Ribeirão Preto, enquanto o America tambem vencia a ADA por 3 a 0. Os juventinos, tão bons na primeira fase do certame, fracassavam de rodada para rodada. A Portuguesa afirmava-se e ganhava elogios. A Ferroviaria despontava com grande time e muita regularidade. O Botafogo provocava escandalos e perdia pontos preciosos. Marilia e Comercial combinavam em sua irregularidade. A ADA não convencera e lá mostrava muita fragilidade. Foi assim que terminou o primeiro turno.

O BATATAES VEM AÍ

O Batataes F. C. da cidade de Batataes já se dirigiu a Federação pedindo sua inscrição para o campeonato da Segunda Divisão. Como todos os clubes do interior, mal informado, não sabia que essas inscrições ainda não estão abertas. Foi avisado que receberá comunicado da entidade quando isso se der. Vale-nos porem o fato como motivo de alegria por sabermos que o "fantasma da Mogiana", está disposto a retornar as lides profissionais depois de tanto tempo de afastamento. Aliás, parece que agora conseguirá o seu intento, já que o indice de população foi diminuido. Vamos esperar um Batataes aguerrido como o do passado, disposto a conquistar o lugar que já um dia foi dele. Sua volta nos alegra. Que venha mesmo, e que venha forte como sempre foi!

GALERIA DOS AMISTOSOS

Eis a relação dos amistosos disputados domingo no interior:

Em Jaboticabal — Atletico 2 vs. Ponte Preta 3
Em São Carlos — Guarani de Campinas 5 vs. Estrela 1
Em Leme — Lemense 1 vs. XV de Piracicaba 2
Em Limeira — Internacional 4 vs. Olaria 4
Em Sorocaba — São Bento 3 vs. Nacional 1
Em Santos — Portuguesa 2 vs. São Bento (São Catano) 1
Em Taubaté — Taubaté 1 vs. E. C. Recife 4
Em Araraquara —Ferroviaria 3 vs. ADA 2
Em Rio Preto — Portuguesa 2 vs. America 1
Em Salto de Itu — Avenida 5 vs. Corintians Sto. André 1

DE ANTENA E BINOCULO:

A SELEÇÃO BRASILEIRA VISTA POR DENTRO

GILMAR, NILTON, DE SORDI E DJALMA, INSURSTITUIVEIS — DIDI, O MAIS FABULOSO ATACANTE — O DRAMA ROBERTO — GINO, A SURPRESA QUE RESOLVE PARADAS DIFICEIS — ZOZIMO, DEFENSOR QUE VIROU ARTILHEIRO EM VIENA

Aí está, amigos, a seleção brasileira de futebol na qual muita gente não acreditava e na qual poderiamos confiar ainda mais se deixassemos o pais bem preparada, com unidade técnica, com treinamento adequado, com entrosamento satisfatório entre as diversas peças que a compõem. E' sabido que jogadores de clubes diversos, de Estados vários, acostumados ás mais complexas orientações técnicas em sistemas de diagonais u ferrolho, quando unidos, não formam aquele todo ideal, necessário e suficiente para se projetar. E essa seleção que agora nos representa no exterior, podemos dizer, faz os seus milagres. Ganha sem preparo. Apresenta bom futebol sem a devida unidade. Brilha sem ter um foco de luz a orientá-la. Quanto aos jogadores, nem se discute um astro para cada posto. Os dois astros, como queiram. Basta entrosá-los para formar o sistema planetário da equipe. Mas, vamos falar mais de perto dos jogadores que até agora jogaram na Europa, começando pelas posições titulares:

GILMAR, indubitávelmente foi um craque de merito elevado. Garantia absoluta de uma segurança proficua e elevada. Falhou, é verdade, no jogo contra a Austria, infelicitando sua jornada com a passagem de bolas fáceis. Mas, para contrabalançar, defendeu até o impossivel antes e depois disso. E assim carregado em triunfo pela torcida checoslovaca.

DE SORDI, explendido, notável, firme e impressionante, representa, tambem, um dos pontos mais altos da nossa seleção. Esteve infeliz em Zurique, marcou um gol contra e, movido pelo nervosismo quase põe a perder toda a campanha. Recuperou-se depois mas fracassou na Italia e hoje é um figurão.

NILTON SANTOS, insubstituivel. Embora apresentasse altos e baixos no inicio não chegou a comprometer e hoje, perfeitamente entrosado ao jogo de seleção, ninguem o supera. E' um esteio da defesa.

DJALMA SANTOS, é figura proeminente. Não há adjetivos que possam classificar com exatidão aquilo que vem produzindo pelo selecionado do Brasil. Quando atua fracamente, supera seu mais direto possuidor na melhor de sua forma. E quando acerta, então, nem se fale.

ZOZIMO, embora até agora não tenha passado de um elemento apenas regular, com visiveis e contrastantes altos e baixos, tem fases boas e más, tornando-se util e barrando o desejo de Formiga em poder substitui-lo. O homem é do barulho. E quando acerta, banca o heroi, como o foi em Viena, marcando o segundo ponto dos brasileiros, intermediário entre o primeiro empate e a vitoria.

ROBERTO, um injustiçado. Joga bem o fino do futebol. Flávio resolveu trocá-lo por Dequinha que, caindo ás vezes como Roberto caiu apenas uma vez, resiste ao perigo de ceder o posto ao sucessor. Roberto é ainda o elemento ideal para a asa media esquerda. Bem o conhecemos.

DEQUINHA entrou em lugar de Roberto e não mais saiu do time. Não é fabuloso, mas é um bom apoiador, e preciso no municiamento. Descuidado na marcação, sempre deixa uma brecha funcionando como válvula no setor que lhe corresponde. Dai a nossa preferencoa pelo Roberto, que tem muita recuperação.

SABARÁ é bom valor, muito corajoso, muito valente e brigão, mas sem um futebol primoroso que coadune com o sistema empregado pela seleção. Jogou em Lisboa e um pouquinho em Zurique, passando depois o timão a Paulinho que se mostrou soberano naquele mistér e não deixou que ninguem mais lhe arrebatasse o posto.

PAULINHO, mais vivo, muito veloz, embora menos experimentado que Sabará, tornou-se o ponteiro direito ideal, desde a Suiça. E vem formando uma das alas mais poderosas da seleção, embora não alcance o vulto desejado.

VALTER não vai mesmo. Boa vontade, coragem, decisão mas sem as virtudes exponenciais que poderiam fazer dele um astro na seleção do Brasil. Perdeu logo o posto para Evaristo e este o passou adiante.

EVARISTO mais eficiente que Valter provocou algo no ataque do selecionado que poucos haviam notado. Fez sair mais um meia construtor para tornar-se elemento ponta de lança, jogando na area. E formou ala potente com Paulinho, resolvendo o jogo mais dificil do Brasil. Decaiu depois e entregou a posição a Alvaro, que já despontava como elemento preciso para solver os problemas de Flavio Costa.

ALVARO, entrou em cena no gramado austriaco, aparecendo quandq a sequencia de gols anulados começava a martirizar o onze do Brasil. Deu firmeza á ofensiva e novo embalo ao ataque nacional, tornando-se fácil a solução do jogo minutos depois.

GINO, dos atacantes, era o que menos confiança arrebanhava. No entanto, é o unico que até agora se mostrou insubstituivel. Todos sairam, até Didi que parecia duradouro. Gino não. Marcou duas vezes os gols que resolveram a partida, em Lisboa e Zurique e fez mais três em Viena para que um deles valesse. Como há carencia de centro avantes, embora Gino não seja o mestre que se esperava é o homem que vem solucionando os problemas mais dificeis e porisso Flavio teima em conservá-lo como titular. E dá certo.

DIDI, indubitavelmente a figura de maior expressão em toda a ofensiva. E' um verdadeiro mágico da bola, fazendo autenticos milagres com a redonda nos pés. De seus passes surgiram os maiores lances, os maiores gols que os europeus conseguiram ver neste giro do Brasil por paises do Velho Mundo. Substituido apenas uma vez, no fim do jogo com os checoslovacos, deu lugar a Valter, que nada resolveu, piorando ainda mais a situação.

CANHOTEIRO, muito bom driblador, excelente na velocidade e bom chutador, mas muito verde, não se transformou no espetáculo que o publico brasileiro e principalmente Flavio Costa esperaram. Fez boa figura, mas deu o lugar a Escurinho que tambem não resolveu muito.

ESCURINHO, substituiu Canhoteiro já no primeiro jogo, mas até hoje deixou uma lacuna na ponta esquerda. Um e outro atuam preocupados, não conseguindo ainda o deslanche, a efetividade necessária para complementação da linha de frente.

Esse o time do Brasil que até agora vem atuando. Restam ainda, sem estreia, Cabeção, Pavão, Oreco, Paulinho, Formiga e Larri. Boas figuras, tambem, mas que não encontram vez para substituir ninguem. Principalmente os elementos de defesa. Tirar um Gilmar, um Nilton, um Djalma ou um De Sordi, seria temeridade. Representam a segurança do esquadrão brasileiro. Não podem ser trocados, mesmo porque desarticularia todo o sistema defensivo já formado e já unido por Flavio Costa.

Restam-nos dois jogos á frente. E é bem provável que para alguns deles Flavio coloque gente nova em posições várias. Arriscará apenas para satisfazer a todos, mas não que a medida seja acertada e necessária. Enfim, vamos aguardar.

Airton, Osvaldinho e Lindolfo serão desligados da Portuguesa

Atitudes das mais drasticas tomará a Portuguesa em relação ao seu plantel de profissionais. Manuel Pires, presidente em exercicio, em consonancia com preparador Delio Neves, irão aplicar severas medidas punindo os irresponsaveis que, unica e exclusivamente, por serem indisciplinados e não aturarem as reprimendas, violentas mas necessarias, do "coach", ficam criando casos e provocando celeuma, incitando os demais componentes do plantel contra o tecnico, querendo, através de alcovitèirismo, colocá-lo na rua da amargura.

Há muito que notavamos a manifesta má vontade de alguns profissionais. Em comentarios publicados neste bi-semanario, tivemos ensejo de alertar o tecnico, prevenindo-o contra certos elementos que azuerinavam os ouvidos dos restantes jogadores, querendo lançá-los, todos, sem exceção, contra o irredutivel treinador carioca.

Delio Neves voltando a mostrar a sua vivacidade, pois alem de conhecer profundamente o futebol, sabe como lidar com qualquer futebolista, seja ele disciplinado ou não, apercebeu-se do movimento intra-muros e avisou o responsavel numero um pelo clube na ausencia do presidente Luiz Portes Monteiro, isto é, o sr. Manuel de Assis Pires.

Portanto, as medidas a serem aplicadas serão severissimas. O atacante Airton, o arqueiro reserva Lindolfo e o veterano Osvaldinho, alem de outros elementos, cujos nomes serão revelados oportunamente, serão imediatamente desligados do clube. Por enquanto apenas poderemos revelar esses indiciados, todavia, após o proximo coletivo verde-rubro, quando o sr. Pires e Delio Neves terão uma importante palestra, estaremos em condições, sempre em absoluta primeira mão, de informar os nomes dos craques a serem punidos por identica medida (RP).

Jennifer Montgomery
JONES • CLIFT
QUANDO A MULHER ERRA
"INDISCRETION OF AN AMERICAN WIFE"
COLUMBIA PICTURES
A.C.N.A.C.
TOTALMENTE FILMADA EM ROMA!
PROIB. 18 ANOS
HOJE
Oasis
DUAS MULHERES E UM MESMO DESTINO:
TAL QUAL MATA-HARI, A FILHA SEGUIU A EXISTÊNCIA PERIGOSA, MAS FASCINANTE, DA ESPIÃ QUE IMPRESSIONOU O MUNDO!
A FILHA de MATA-HARI
em FERRANIACOLOR
LUDMILLA TCHERINA
ERNO CRISA • FRANK LATIMORE e MILLY VITALE
DISTRIB. TELE FILMES FAMA FILM
2ª FEIRA MARROCOS e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas ligados ao «Circuito Serrador», durante 100 dias
AÍ VEM A "BOMBA CÔMICA" DO ANO!
cinedistri apresenta
MAZZAROPI
MAIS CÔMICO DO QUE NUNCA
e
THEREZINHA AMAYO
ROBERTO DUVAL • PEDRO DIAS
GILBERTO MARTINHO • WILSON GREY
em
FUZILEIRO do AMOR
DIREÇÃO: EURIDES RAMOS
PRODUTORES: OSVALDO MASSAINI
PRODUTORES ASSOCIADOS
EURIDES e ALIPIO RAMOS
com NÚMEROS MUSICAIS: MAZZAROPI, ANGELA MARIA
OS CANGACEIROS • MARGOT MOREL
BANDA DOS FUZILEIROS NAVAIS
2ª FEIRA ART-PALÁCIO ÓPERA e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas ligados ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

Rodada de 29-4-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo São Paulo vs. Santos rendeu Cr$ 413.500,00, sendo que, realizando a apuração, constatamos ter a leitora ERMINIA PACO (rua da Mooca n.o 3.499) ganhou o direito de receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, desde que enviou o palpite de Cr$ ... 413.460,00, assim, com a diferença de apenas Cr$ 40,00.

Quanto aos resultados da se- Portuguesa de Desportos, rendeu Cr$ 152.110,00, base em que fizemos a apuração, verificando que o vencedor foi o sr. JOÃO LOURENÇO, que enviou o palpite de Cr$ 152.130,00. Portanto, com a diferença de apenas Cr$ 20,00.

Estes vencedores, que deverão receber o premio de 1.000 CRUZEIROS cada, deverão apresentar-se em nossa Redação na proxima terça-feira, às 14 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poderem receber as importancias a que têm direito.

CONCURSO DE GOLEADORES — Não houve vencedores em nossos Concursos de Goleadores da ultima semana (jogos São Paulo vs. Santos e Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos).

Quatno aos resultados da semana anterior (rodada de 22 de abril de 56), terão os leitores que aguardar a chegada de nosso Diretor, dentro de poucos dias.

HOJE NÃO TEMOS CONCURSO!

Ao contrario do que fazemos todas as terças-feiras, hoje não realizaremos o nosso costumeiro concurso de palpites nesta edição, em virtude de não possuirmos o numero de jogos suficientes para fazermos o Cupão. Como todos sabem, as partidas pelo Torneio "Roberto Pedrosa" terminaram. De maneira que, teriamos que recorrer apenas aos jogos amistosos no interior, que no entanto, ainda não poderão ser publicados porque, dependem de uma confirmação oficial.

Assim sendo, na próxima semana, voltaremos, se possivel, a distribuir os 9.000 cruzeiros que esta semana não estará em jogo.

Entretanto, na nossa edição de sexta-feira, poderemos realizar o concurso, já que, saberemos com certeza os prélios amistosos que serão efetuados. Assim, não percam. Em nosso numero proximo, estarão em jogo 10.000 cruzeiros para quem acertar uma de nossas perguntas. Aguardem, leitores!

O SANTOS NÃO CONSIDERA CAMPEÃO O SÃO PAULO

Palavras do
MODESTO ROMA
(Texto interno)

AIRTON, OSVALDINHO E LINDOLFO SERÃO DESLIGADOS DA PORTUGUESA

Manuel Pires, presidente em exercicio, e Délio Neves, tecnico de futebol, irão arregaçar as mangas e acabar com a "moleza" na Portuguesa – Os três citados são os primeiros de uma enorme lista – Outros receberão identica punição - Não serão respeitados "nomes" – A má vontade é um fato consumado no plantel verde-rubro (Leiam texto interno)